

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERTE, 240, N.º 661

S. PAULO — Sabado, 6 de Agosto de 1949

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Cota Postal, 48

N. 28.630

OS ESTADOS UNIDOS SE OPORÃO AO DOMÍNIO DA CHINA POR QUALQUER PAÍS ESTRANGEIRO

A agressão comunista no Extremo Oriente não deve passar das fronteiras chinesas
Publicado o "Livro Branco" do Departamento de Estado, no qual foram expostos os 4 pontos da futura política "yankee" com respeito à China

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou que os Estados Unidos estão estudando meios que contribuam para a criação de uma China independente e democrática e que consultarão outros membros das Nações Unidas para "lograr esses objetivos e particularmente para manter a paz e segurança no Extremo Oriente".

Ao falar sobre o "Livro Branco" do Departamento de Estado, referente à China, o sr. Dean Acheson absteve-se, durante sua entrevista coletiva à im-

pressão, de mencionar o governo nacionalista chinês, limitando-se a dizer que os Estados Unidos concentrarão todos os seus esforços em benefício do "povo chinês".

O secretário de Estado manifestou que os Estados Unidos se opõem à dominação da China por todo e qualquer interesse que lhe é estranho. Essas palavras, evidentemente, se referem aos comunistas chineses e à União Soviética. Acrescentou que os Estados Unidos se opõem à "subjugação da China por qualquer país estrangeiro e

por todo o regime que opere no interesse de uma nação estrangeira, bem como ao desmembramento da China por um país estrangeiro, seja por meios francos ou clandestinos".

Disse ainda o sr. Dean Acheson que a "tradicional política" dos Estados Unidos se presta a ajudar ao povo chinês se deforma agora com as mais graves dificuldades e que era necessário um completo exame da política norte-americana para com a China. Prosseguindo, o sr. Dean Acheson disse que o governo nacionalista chinês havia deixado, praticamente, de existir, "apesar da ampla ajuda dos Estados Unidos e dos conselhos de eminentes representantes norte-americanos, conselhos esses que os acontecimentos posteriores demonstraram que eram bons".

OS 4 PONTOS DA FUTURA POLÍTICA NORTE-AMERICANA

O secretário de Estado expôs quatro pontos da futura política dos Estados Unidos a respeito da China, que qualificou de "princípios básicos", a saber:

1.º — "Os Estados Unidos desejam estimular de toda maneira o desenvolvimento da China como nação independente e estável, capaz de desempenhar, nos assuntos mundiais, o papel que corresponde a um povo grande e livre".

2.º — "Os Estados Unidos desejam apoiar a criação na China de condições econômicas e políticas que protejam os direitos e as liberdades fundamentais e desenvolverão, simultaneamente, o bem-estar econômico-social do seu povo".

3.º — "Os Estados Unidos continuarão consultando outros países interessados, de acordo com as condições existentes no Extremo Oriente, sobre as medidas que possam contribuir para manter a segurança e bem-estar dos povos dessa região".

4.º — "Os Estados Unidos estimularão e apoiarão os esforços da ONU para lograr esses objetivos e particularmente para a paz e a segurança no Extremo Oriente".

WASHINGTON, 5 (UP) — Os Estados Unidos admitiram praticamente (Conclui na 2.ª página).

PAZ E MILHÕES DE DOLARES A NOVA PROPOSTA DE STALIN

"Somente os EE. UU. e a Rússia são bastante fortes para dominar o mundo" — Os cinco pontos da ofensiva pacifista de Moscou

NOVA YORK, 5 — (U. P.) — Stalin quer vender a paz aos Estados Unidos — segundo revelou a revista "United Nations World", editada pela Associação de Política Exterior, entidade de caráter particular.

MOSCOU QUER DOLARES
NOVA YORK, 5 — (U. P.) — Stalin, segundo revela a revista "United Nations World", deseja que os Estados Unidos façam um empréstimo à "União Soviética".

2 MILHÕES APENAS
NOVA YORK, 5 — (U. P.) — Stalin quer que os Estados Unidos emprestem dois milhões de dólares à União Soviética — segundo revela a revista "United Nations World".

OS DOIS PAÍSES MAIS FORTES DO MUNDO

NOVA YORK, 5 — (U. P.) — Stalin julga que somente os Estados Unidos e a União Soviética cumprem decidir sobre os destinos do mundo pois todas as demais potências foram qualificadas pelo próprio primeiro ministro soviético como "insignificantes".

A ORIGEM DOS RUMORES

NOVA YORK, 5 — (U. P.) — A revista "United Nations World" publicou em seu número deste mês um artigo escrito por um não identificado, o qual disse ter mantido uma série de entrevistas com o senhor Adrey Gromyko, o qual falou-lhe lealmente sobre o que diz o que pensa e o que pretende Stalin dos Estados Unidos. Segundo o articulista, Gromyko afirmou-lhe que Stalin, como membro da corrente pró paz com os Estados Unidos, dentro do Politbureau, pretende por um parêntese à atual tensão internacional. Todavia, realista como é, Stalin, bem compreende as dificuldades que asoberbam os Estados Unidos em consequência da atitude russa e procura tirar, se lhe for possível, alguma vantagem da realiação do seu desejo de reaproximação com os Estados Unidos.

Primordialmente, acredita Stalin que as duas únicas nações em condições de dirigir o mundo são a União Soviética e os Estados Unidos. Em consequência, somente a eles cabe decidir sobre a situação. Os demais países são, própria expressão de Stalin, insignificantes. Daí, deveria ser concluído somente entre os Estados Unidos e a Rússia um tratado bi-lateral.

A seguir, o primeiro ministro julga que o passo mais acertado será cooperação quadri-partite na reconstrução da Alemanha. Medidas unilaterais nesse sentido terão um só resultado: Guerra. Pensa também Stalin que os ocidentais poderiam ser mais generosos na questão das reparações alemãs, não só porque os russos necessitam urgentemente dos artigos procedentes das reparações, como também porque esse seria um meio dos ocidentais demonstrarem aos russos o seu reconhecimento pelos sacrifícios de guerra. Os Estados Unidos e os britânicos, devem cessar o apoio aos elementos anti-russos, dentro e fora da cortina de ferro e, finalmente, devem cessar as restrições comerciais e (Conclui na 2.ª página).

Levanta-se todo o mundo católico contra as perseguições religiosas

VATICANO, 5 (AFP) — Um protesto coletivo dos católicos do mundo inteiro contra a perseguição anti-religiosa nos países situados além da "cortina de ferro" será apresentado na próxima Assembleia Geral da ONU, por iniciativa da União Internacional das Ligas Femininas — anuncia o "Osservatore Romano". O mesmo jornal relata que este protesto denunciaria estas perseguições como uma violação do artigo 18 da declaração dos direitos do homem. Acentua, finalmente, que a União Internacional das Ligas de Ação Feminina já lançou um apelo aos católicos do mundo todo, convidando-os a organizar um quarto de hora de oração por dia e um dia de penitência por mês em favor das vítimas de perseguições anti-religiosas.

PRONTAS PARA A AÇÃO IMEDIATA AS FORÇAS ARMADAS IUGOSLAVAS

O MARECHAL TITO ESCLARECE OS DESEJOS PACIFISTAS DE BELGRADO, MAS DESCONFIA DAS INTENÇÕES DA U.R.S.S. — APOIO DE TODA A EUROPA À CAMPANHA IUGOSLAVA CONTRA O "KOMINFORM"

BELGRADO, 5 (U. P.) — O Exército iugoslavo está pronto para entrar em ação — advertiu o marechal Tito em discurso pronunciado esta noite na cidade de Skopje, capital da República da Macedônia, que é governada pela República Popular da Iugoslávia.

BELGRADO NÃO TEME A RUSSIA

BELGRADO, 5 (U. P.) — O Exército iugoslavo jamais se atreverá a atacar a Iugoslávia, porque isso significaria a morte do socialismo em todo o mundo. Porém, como não há certeza absoluta, o Exército iugoslavo está vigilante e pronto para entrar em ação, declarou em Skopje, na Macedônia, o marechal Tito.

OS DESEJOS PACIFISTAS DE TITO

BELGRADO, 5 (U. P.) — O marechal Tito em discurso pronunciado a noite passada em Skopje, declarou que a Iugoslávia quer a paz e a cooperação com os Estados socialistas, porém, lutará contra os que ameacem a sua integridade territorial.

APOIO DE TODA A EUROPA

BELGRADO, 5 (U. P.) — "O marechal Tito conta com o apoio de toda a Europa Oriental em sua luta contra o 'Kominform' porém, deixará que Moscou defina o primeiro golpe" anunciou a agência noticiosa "Tanjug".

ATITUDE DECIDIDA

BELGRADO, 5 (U. P.) — A agência noticiosa iugoslava "Tanjug" informou que o marechal Tito conta com o inteiro apoio de todos os países da Europa Oriental na campanha que promove contra o "Kominform", salienta, aquela agência que,

entretanto, "Tito deixará que Moscou inicie as hostilidades primeiro". A agência cita certa declaração feita pelo marechal Tito num discurso pronunciado na Macedônia iugoslava, no qual teria afirmado acreditar que os exércitos russos não atacariam a Iugoslávia. Entretanto, o marechal declarou não estar certo quanto a atitude dos exércitos dos satélites de Moscou. "Ainda não sei se algum país possui intenções de invadir-nos", declarou Tito a seus anfitriões num banquete que lhe foi oferecido em Skopje, por oficiais do Exército iugoslavo. "Nesse sentido circularam muitos rumores e continuam a circular ainda".

Tito afirmou contar com o apoio da maioria dos povos da Europa Oriental, a despeito da campanha difamatória e propagandística desencadeada pelo "Kominform" em virtude de ter recusado atender ordens emanadas de Moscou para transformar a Iugoslávia num país satélite da Rússia. O marechal declarou que "a primeira visita poderá parecer que não achamos cominhos, porém, tal impressão não é verdadeira, pois temos de nosso lado a maioria dos povos da Europa Oriental e os povos progressistas de todo o mundo".

FALSAS ACUSAÇÕES SOVIÉTICAS

BELGRADO, 5 (U. P.) — Anunciando oficialmente nesta capital que o governo iugoslavo enviou, no dia 3 de agosto, ao governo soviético, uma nota relativa a resposta russa à nota de protesto que tinha sido entregue pelo governo da Iugoslávia aos governos da Inglaterra, URSS e França, protestando contra as declarações do Conselho dos Ministros dos Negócios do

Exterior de Paris a propósito do tratado austriaco.

A nota refuta as "falsas acusações" soviéticas segundo as quais a Iugoslávia teria realizado conversações secretas com a Inglaterra, a respeito das reivindicações territoriais.

O documento lamenta em seguida que a URSS não tenha desmentido certos boatos publicados pela imprensa austriaca segundo os quais Stalin teria prometido ao presidente Reiner garantir as fronteiras austríacas de 1938.

O governo iugoslavo — prossegue a nota — observa com pesar que esta garantia é precisamente aquela que as potências ocidentais tentaram impor à Iugoslávia nestes últimos três anos. E isto "em detrimento da liberdade e dos direitos nacionais evoventos e croatas da Caríntia e da Áustria".

Concluindo, a nota afirma que "o governo da União Soviética recorreu a estas calúnias para dissimular o fato de que, nestas circunstâncias, a URSS espionhou o princípio do direito dos povos de dispor de si mesmos e o princípio de igualdade de relações entre as nações".

MADRID, 5 (INS) — O atentado contra Franco teve lugar quando a caravana de automóveis do generalíssimo Franco, o automóvel blindado do "caudillo" à frente, saiu da cidade de Ponferrada. Franco havia feito alto em Ponferrada, com o fito de presidir a cerimônia da inauguração de uma usina de energia hidráulica. Fontes bem informadas dizem que os disparos foram feitos de um ponto si-

O PROBLEMA DA SEGURANÇA NO ORIENTE MEDIO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

CAIRO — O mundo árabe está profundamente interessado pelo futuro da Palestina e seriamente ocupado com a possível infiltração russa no Oriente Médio.

Apesar da guerra da Palestina ter revelado, entre os países árabes, divergências dinásticas e fraqueza material (grande falta da qual era escondida do público pela rígida censura e pela falsa propaganda) prevalece uma grande hostilidade contra Israel e esse sentimento, agravado pela atitude de Israel em face do problema dos refugiados árabes, provavelmente será a causa de discordia no Oriente Médio nos próximos anos.

A recusa do Iraque em permitir o funcionamento do oleoduto que val as refinarias de Haifa e a recusa do Egito em permitir a passagem de petroleiros transportando óleo cru para as mesmas refinarias, pelo Canal de Suez é garantida por uma convenção internacional, mas argumentam que a Grã Bretanha criou um precedente de controle durante a guerra, de que podem lançar mão em sua luta contra Israel. Aos olhos dos britânicos, tal argumento parece fragil, mas não se deve esquecer que os árabes dão muito mais importância ao conflito da Palestina que à segunda guerra mundial, na qual não estiveram envolvidos diretamente.

Na realidade, é difícil para um observador estrangeiro compreender a seriedade com que os árabes encaram os novos problemas que a guerra da Palestina criou e que a calma da tregua atual obscurece. Os árabes, por exemplo, estão convencidos de que pouco podem esperar das Nações Unidas e que terão de contar unicamente com a força. Em consequência disso, depois dos reverses militares na Palestina, muito se tem falado nos países árabes sobre a necessidade de aumentar o poderio de suas forças armadas.

No Egito, existem três correntes de opinião a esse respeito. Uma delas, cujo mais destacado porta-voz é o ex-primeiro ministro Ismail Sidky Pacha, e que está ainda em minoria, salienta que os países árabes não estão em condições de fazer grandes despesas com armamen-

tos quando necessitam da execução de planos sociais e econômicos e que seria preferível possuir uma pequena força bem treinada e uma nova aliança com a Grã Bretanha. As duas outras correntes contêm, mais ou menos, com apoio igual por parte da opinião pública. São elas representadas pelos ultra-nacionalistas, que desejam que o Egito seja, como a Suíça, livre de todo compromisso com outros países, mas, ao mesmo tempo, querem a expansão das forças armadas até o máximo possível, sem levar em conta as despesas, e pelos mais moderados, favoráveis à cooperação de peritos militares estrangeiros para elevar o padrão das forças armadas e somente a alianças em que o Egito pudesse entrar em perfeita igualdade de condições. Algumas pessoas, contudo, ficaram realmente alarmadas com o custo exorbitante da guerra da Palestina e, assim, os partidários do armamento ilimitado estão começando a perder terreno. O nacionalismo, contudo, torna difícil para muitos deixar de olhar com suspeita a possibilidade de uma aliança militar, especialmente com a Grã Bretanha.

Por outro lado, a hostilidade contra a Grã Bretanha, tão acentuada há alguns anos, diminuiu muito, ultimamente, e se não estivesse próxima a eleição geral, poder-se-ia afirmar que nenhuma ocasião seria mais propícia que a atual para um acordo anglo-egípcio. Os acontecimentos do ano passado, especialmente o apoio dos Estados Unidos e da Rússia a Israel convenceram a muitos egípcios de que, entre as grandes potências, só poderão contar com o apoio da Grã Bretanha e, portanto, de que seria conveniente eliminar o mais depressa possível as principais divergências.

De qualquer maneira, depois das últimas negociações, modificou-se a ordem de importância das questões em disputa. Anteriormente, chegara-se a um acordo virtual sobre a retirada das tropas britânicas do Egito e sobre os termos de uma nova aliança e a dificuldade estava no problema do Sudão. Atualmente, acredita-se que os egípcios (Conclui na 2.ª pag.)

REUNIDAS EM PARIS AS MAIS ALTAS PATENTES MILITARES DO OCIDENTE

Conversações entre a missão "yankee" e o Estado Maior das forças da União Européia — Presidida pelo marechal Montgomery a importante reunião — Na Áustria as próximas discussões

FONTAINEBLEAU, 5 (AFP) — Na sede do Quartel General das Forças Armadas da União Ocidental, em Fontainebleau, iniciaram-se hoje as importantes conversações militares entre Bradley, Vandenberg e Denfield, de um lado, e Montgomery, de outro lado.

A conferência começou às 14.45 horas, com a presença das mais altas autoridades da União Ocidental, que abraça os países signatários do Pacto de Bruxelas, isto é, a Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

FRANCESES E AMERICANOS ENFIM ENCONTRO-SE PERFEITAMENTE

PARIS, 5 (AFP) — Antes da Conferência de Fontainebleau, os generais Omar Bradley e Hoyt Vandenberg e o almirante Denfield conferenciaram, no Ministério da Defesa Nacional, com os seus colegas franceses, generais Georges Revers e Charles Leclerc e vice-almirante André Lemonnier, respectivamente, chefes dos Estados Maiores do Exército, da Aviação e da Marinha da França. Estava também presente, o general Paul Cherrieres, chefe do Estado Maior da Presidência do Conselho, além do general americano Guntther.

Terminada a conferência, que foi secreta, o gen. Vandenberg, resumindo os resultados desses entendimentos, declarou: "Penso que nós vemos os problemas da mesma maneira. Nossas conversações foram muito mais úteis. Examinamos tudo do ponto de vista do conjunto, mas não tomamos qualquer decisão. Mereceu nossas atenções, sobretudo, o lugar da França, no dispositivo de defesa comum previsto no artigo 9 do Pacto do Atlântico".

As três horas, GMT, os três chefes militares americanos deixaram Paris, seguindo para Fontainebleau. O almirante Denfield, pouco antes de partir, declarou que "foi tudo muito maravilhosamente" e que "é perfeita a identidade entre os pontos de vista militares americanos e franceses".

PRESIDIDA PELO MAI. MONTGOMERY A REUNIÃO

FONTAINEBLEAU, 5 (AFP) — Algumas minutos antes do início das importantes conversações com os chefes militares americanos, o marechal Montgomery, rodeado pelos membros dos Estados Maiores das forças da União Ocidental, recebeu os generais Bradley e Vandenberg e o almirante Denfield, no pátio do quartel Henri Quarto, onde se realizou a conferência entre todos. Estavam formados no pátio destacamentos de alunos-oficiais do Exército francês, que renderam honras militares aos visitantes.

A conferência foi presidida pelo marechal Montgomery, como chefe dos comandantes chefes das três armas

da União Ocidental. As mais importantes personalidades da União tomaram parte na conferência, salientando-se o general Denfield de Tassigny, comandante chefe das forças terrestres da União, o lord James Robb, comandante chefe da aviação, e o almirante Jaujard, comandante chefe das forças navais. Os representantes autorizados dos cinco países signatários do Pacto de Bruxelas também compareceram à reunião estratégica. Antes da reunião, os três chefes militares americanos foram hóspedes do sr. Paul Ramadier, ministro da defesa nacional da França.

O marechal Montgomery chegou às 14.15 horas ao Quartel General da União Ocidental, para receber os visitantes americanos e os demais delegados dos cinco países reunidos sob o Pacto de Bruxelas, isto é, Inglaterra, Estados Unidos, Bélgica, França e Luxemburgo.

COMUNICADO SOBRE AS CONVERSACOES

FONTAINEBLEAU, 5 (A.F.P.) — Um laconico comunicado foi divulgado sobre a conferência de hoje de Bradley, Vandenberg e Denfield com o (Conclui na 2.ª pag.)



PREPARATIVOS PARA A PROXIMA CONFERENCIA DE MONTEVIDEO — O "clique" focaliza o delegado permanente do Uruguai na ONU, professor Enrique Fabrega, combinando com um funcionario da Organização Mundial, os detalhes do proximo conclave das Nações Unidas, que se celebrará na capital uruguaia, para discussão dos problemas latino-americanos.

INSUFLEAM OS COMUNISTAS FRANCESES MANIFESTAÇÕES HOSTIS AOS EE. UU.

Tentaram realizar gigantesca passeata nas proximidades da embaixada norte-americana, mas foram rechaçados pela Polícia — Protestam contra a reunião dos chefes militares aliados

PARIS, 5 (U. P.) — Com os cacetes em riste, a Polícia carregou sobre o grupo de comunistas que exigem o regresso aos Estados Unidos dos chefes do Estado Maior Combinado norte-americano, atualmente nesta capital, para organizar as defesas do Atlântico Norte.

Os comunistas tentaram realizar uma gigantesca manifestação contra os militares norte-americanos, em particular, e o Pacto do Atlântico Norte, em geral. Um pequeno contingente policial e tropas, cujo número foi calculado em cerca de oito mil soldados, cercaram a zona que abrange vários quarteirões em torno da Embaixada norte-americana. Todavia, as últimas horas da tarde, cerca de quinhentos comunistas concentraram-se na avenida Rivoli.

"Expulsamos Bradley! Pegamo-lo regressar a Nova York" — gritavam os manifestantes, referindo-se ao general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados

nico tem pouca esperança na capacidade dos exércitos da Europa Ocidental para deter os russos, numa linha de tal natureza.

EM ESTUDOS O PLANO GERAL DE DEFESA

Bradley, Denfel e Vandenberg, conferenciaram durante quase três horas com o general George Bevers, general Leclerc e o almirante Lemonnier, chefes do Estado Maior do Exército, Força Aérea e Marinha, da França, respectivamente, e com o general Paul Cherrieres, conselheiro militar do chefe do governo francês. Os norte-americanos almoçaram com o ministro da Defesa, sr. Paul Ramadier, em seu gabinete, e depois viajaram cinquenta e oito quilômetros, em automóvel, até Fontaine, onde conferenciaram durante quase duas horas com o marechal Montgomery, em seu quartel-general.

QUEER ARMAS A FRANÇA PARA DEFENDER-SE DA RUSSIA

Fontes fidedignas declararam que a França solicitou dos militares norte-americanos a promessa de que os Estados Unidos não abandonarão a Europa Ocidental, como campo de defesa, no caso de um ataque por parte da Rússia. Vandenberg, por sua vez, declarou que não se havia discutido nenhuma linha específica sobre a qual poderia ser defendida a Europa Ocidental. Todavia, parece que os franceses desejam que os Estados Unidos concordem em fornecer armas para as nações ocidentais, que lhes permitam defender uma linha entre os rios Elba e o Reno, prevenindo-se a possibilidade de que os russos possam romper através do Reno e dominar a França, Luxemburgo e a Bélgica. Sobre esse ponto, há desacordo entre os franceses e Montgomery. O marechal de campo britânico

Após conferência com os militares franceses, o general Vandenberg declarou: "A conversação foi de grande valia e transcorreu muito bem. Acredito que estamos entrando em acordo". Vandenberg e seus companheiros norte-americanos descreveram a conversação com Montgomery apenas como "cordial". Afirmaram que vieram à França para estudar a organização geral das defesas do Pacto do Atlântico e que não haviam chegado à decisão alguma.

Vandenberg acrescentou que "tudo o que fazemos é recolher as idéias de todos sobre a classe de organização que se deve estabelecer. Tudo (Conclui na 2.ª pag.)

Novo atentado contra a vida de Franco

tado a certa distância da estrada, por uma ou mais pessoas colocadas entre as rochas da montanha. Não sabe-se se os disparos visaram algum carro, porém os observadores dizem que ainda no caso de que tivesse atingido o carro de Franco, o atentado não teria tido consequências, pois que Franco viajava em um coche blindado contra as "manifestações de apreço" do povo espanhol.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PUGILATO NA CAMARA CARIOCA

RIO, 5 (Asapress) — A Camara Municipal carioca parece estar querendo tornar-se um "ring" de box. Ha dias houve um incidente com troca de bofetadas entre os vereadores Gama Filho do PSD e Geraldo Moreira do PTB. Agora, quando discursava o sr. Frota Aguiar, do PTB, foi chamado de mentiroso pelo sr. Pais Leme, da UDN. O sr. Frota disse que ali no recinto não respondia a apertada de punho, mas que fora da Casa as coisas seriam outras. O sr. Pais Leme, fingindo que ia dar novo aparte aproximou-se do microfone onde estava o sr. Frota, vibrando-lhe um soco. O agredido reagiu e os dois foram apartados pelos colegas. O sr. Pais Leme saiu com o rosto sangrando.

CHEGARAM REFUGIADOS DE GUERRA PROCEDENTES DOS PAISES SATELITES DA RUSSIA

RIO, 5 (Asapress) — Chegou a Guanabara o navio panamenho "Cambaria", trazendo mais de 790 refugiados de guerra russos, austríacos, ucranianos, húngaros, letões, lituanos, poloneses, que não querem viver sob a ditadura comunista dos seus países. O navio trouxe também espanhóis e húngaros destinados a Argentina.

RIO, 5 (Asapress) — Acaba de chegar a esta capital o navio de luxo "Boisevin" com refugiados russos brancos fugidos de Changai figurando entre eles Joe Prdiak, antigo grande industrial naquela cidade chinesa, ora dominada pelos comunistas. Agora sendo esperado novos russos brancos refugiados, procedentes de

OBRAS DO PORTO DO RIO

RIO, 5 (Asapress) — Será batida hoje a primeira estaca para a construção do pier que a administração do porto do Rio de Janeiro está construindo, a fim de possibilitar a atracação em nosso porto de navios de qualquer calado, inclusive o "Queen Mary" e outros.

As obras prosseguem normalmente, dentro de ritmo animado, já tendo sido fabricadas 260 estacas de concreto das 1,65 m de comprimento e 1,20 m de largura. Também já se fez a dragagem da areia, numa profundidade de 13 metros. A importante obra terá 400 metros de comprimento por 83 de largura. A maquete do pier encontra-se exposta no Touring Club.

Fixado pela C.C.P. o preço teto da banha americana

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Luiz Dias Roemberg, vice-presidente da C.C.P., assinou portaria determinando para a venda ao consumidor da banha de origem norte-americana, o preço teto de Cr\$ 15,50 por quilo.

Em outra portaria determinou quanto às frutas estrangeiras e apurou o preço do custo médio para cada praça comercial, as C.E.P. adicionaram margens até o máximo de 15 e 20 por cento para o importador e o varejista respectivamente, a fim de formarem o preço de venda ao consumidor.

APELO PARA DIMINUIÇÃO DAS DESPESAS PUBLICAS

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que o sr. Horacio Later, relator da receita na Comissão de Finanças da Camara, devidamente autorizado pelo presidente Dutra, resolveu formular um apelo aos diversos ministros de Estado no sentido de que os mesmos colaborem com a Comissão de Finanças na execução de medidas tendentes a uma real diminuição das despesas publicas. O apelo visa também a realização de cortes drásticos nas verbas de serviços novos ou adiáveis sem que a Camara não possa dar ao Executivo um orçamento equilibrado, a menos que tenha que apelar para novos impostos o que seria lamentável e mesmo condenável.

NA CAMARA FEDERAL

Iniciado o exame da proposta orçamentaria da União, na Comissão de Finanças

APROVADO O PROJETO QUE REVIGORA AS TARIFAS ALFANDEGARIAS

RIO, 5 ("Correio") — Em uma sessão calma, na Camara dos Deputados, após um caso político, que foi o do Maranhão. Eram porém apais as efusões dos srs. Crepéri Franco e Lino Machado, pelo resultado da eleição da mesa da Assembleia Legislativa daquele Estado, com a vitória das oposições coligadas.

Ambos, depois de extravasar a satisfação que revelavam, exaltaram a im-

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE

RUA LIBERO BADARÓ, 661

— Lo andar

COMISSÃO

DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros —

Presidente.

João Levy Sobrinho — Vice-

Presidente.

Antonio Ferreira de Castilho

Filho — Tesoureiro.

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Declaro de Queros Telles

Eduardo Rodrigues Alves

João Baptista de Lima Figueiredo

João de Moura Resende

Luiz Antonio da Gama e Silva

Manoel Hippolyto do Rego

Mário Guimarães de Barros

Lins

Ottaviano Nogueira

Roberto dos Santos Moreira

REUNIOES

ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 20 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados, a expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

NA SESSÃO DO SENADO

Projeto regulando as promoções do funcionalismo nas carreiras técnicas

RIO, 5 ("CORREIO") — Na hora do expediente do Senado, o sr. Ismar Góis Monteiro falou sobre a data natalícia do marechal Deodoro da Fonseca, apelando no sentido de que seja designado um antigo projeto de abertura de um pequeno crédito para conservação da casa onde nasceu o primeiro presidente da República.

Em seguida o sr. Artur Santos fez o necrologio de João Ribeiro de Macedo Filho, ex-reitor da Universidade do Paraná, pedindo para o mesmo um voto de pesar, o que foi concedido. Passou-se então a ordem do dia constante da seguinte matéria: discussão única do projeto de lei da Camara n. 122, de 1949, que dispõe sobre as promoções à segunda e demais classes da carreira técnica do funcionalismo publico civil e militar da União; discussão única do projeto de

lei da Camara n. 95, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Viação o crédito especial de 22 milhões de cruzeiros para o fim que especifica.

A primeira proposição voltou à Comissão Técnica para sofrer reparos em vista da sua redação ter defeitos insanáveis. E a segunda foi logo combatida pelo sr. Melo Viana. Sustentou que a verba que se destina à zona mineira do trecho ferroviário projetado para beneficiar ou incentivar o plantio do trigo, em cuja região se fazem duas colheitas por ano, seja também aplicada na construção de armazéns para guarda das graminhas.

Justificou o seu reparo com a ilustração de que não adianta plantar trigo se não ha onde o guardar. E com uma emenda, o projeto voltou à Comissão de Finanças.

— Na Comissão de Justiça, quando se debatia a emenda do sr. Ferreira de Sousa majorando os atuais aluguéis em dez por cento, o sr. Verginaud Vanderlei apresentou uma sub-emenda contrária aquela: dispunha essa sub-emenda que os dez por cento fossem apenas aplicados na maioria dos alugueis de pequenas propriedades, como, por exemplo, de viúvas pobres, que vivessem apenas das rendas de suas casas. O sr. Ferreira de Sousa, porém, trouxe de maneira indecisa e violenta contra a proposição do seu colega, alertando a Comissão com insinuações pouco convincentes.

Delicadamente o sr. Verginaud Vanderlei frisou que afinal não estava ali para defender o proprietário capitalista, e sim defender a pequena propriedade ou o povo que paga aluguel. Teve, porém, de revidar os berros do sr. Ferreira de Sousa, com um soco na mesa e uma exclamação enérgica, quando então acudiu o sr. Atílio Vira-qua para serenar os ânimos.

E tudo acabou bem.

Todavia, é oportuno registrar que toda a bancada de intransigentes, com o sr. Verginaud Vanderlei e prestígio a sua sub-emenda, que será apresentada em plenário.

Em outro local damos mais detalhes sobre o parecer do sr. Ferreira de Sousa.

NO PALACETE PRATES

QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949

Aprovado ontem, em primeira discussão, um projeto de lei com esse objetivo — Protestou o sr. Angelo Bortolo contra o acordo relativo à continuação do Parque Aeronautico no campo de Marte

Sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O sr. João Carlos Fairbanks propôs um projeto de lei que cria o Banco de Operações Municipais, com o capital inicial de 100 milhões de cruzeiros. Defendeu o sr. Janio Quadros um projeto de lei que regula a concessão da exploração de bancas de jornais e pediu seja sustado o andamento de um projeto de sua autoria que atribui à Fundação Paulista de Combate à Sífilis um auxilio.

O sr. Pedro Pedreschi teve críticas

à administração estadual, visando pessoalmente o chefe do governo. Disse que o governador do Estado administra muito bem seus bens privados e citou os lucros de uma sociedade de sua propriedade. Em contraste, esbaleceu a riqueza publica. Em seu longo discurso afirmou ainda que o governador prometera reduzir o custo de vida, mas está fazendo o oposto.

PROTESTO DO VEREADOR REPUBLICANO ANGELO BORTOLO

O sr. Angelo Bortolo, da bancada republicana, que fora designado pela Camara Municipal, juntamente com outros vereadores, para promover entendimentos relativos à recuperação do Campo de Marte, protestou contra um acordo nesse sentido, recentemente firmado entre a Prefeitura e autoridades do Ministério da Aeronautica. Prefere o edil republicano as seguintes palavras:

"Acabo de ler nos jornais desta capital um acordo a que chegaram as autoridades municipais e as autoridades do Ministério da Aeronautica com referencia ao Campo de Marte.

Quero deixar aqui lavrado o meu protesto. Se estas autoridades tivessem patriotismo elevado, não concordariam em que no Campo de Marte continuasse o Parque da Aeronautica. Neste período de paz, não resta a menor dúvida, de que o Campo de Marte não constitui perigo para São Paulo. Mas, no dia em que o Brasil tiver que participar de uma guerra, essa capital será, sem dúvida, um objetivo visado por uma aviação — como sabemos — é de grande alcance. Correriam o risco, de sofrer pesados bombardeios.

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

REQUERIMENTOS APROVADOS

O sr. Aloisio Greenhalg, depois de emitir sobre a personalidade do delegado de Polícia dr. Durval Villalva, que pereceu num desastre de aviação ha alguns anos, propôs um projeto de lei que determina seja dado seu nome a uma das ruas da capital.

Apreciado a ordem do dia, o plenário aprova os seguintes requerimentos:

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo, informações sobre a devolução dos impostos e taxas pagos pelos promotores dos espetáculos chamados "Carnaval no Gelo"; solicitando ao Executivo informações sobre o serviço de ônibus e bondes que serviam e servem o bairro do Canindé;

Do sr. Cid Franco, solicitando a C. M. T. C. por intermedio do Executivo, informações sobre a aquisição, por parte daquela companhia, de um terreno situado à rua Pedro Vicente; do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo, informações sobre os termos de acordo entre a Municipalidade e as autoridades da Aeronautica, acerca do Campo de Marte.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL COM QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS

Teve prosseguimento, depois, a primeira discussão do projeto de lei do Executivo relativo à abertura de um crédito extraordinário de quatro milhões de cruzeiros para atender às despesas com a realização da Temporada Lirica Oficial deste ano. O plenário rejeitou um substitutivo dos srs. Janio Quadros e Brasil Bandechi que reduzia essa importância para 2 milhões e 500 mil cruzeiros, aprovando, afinal, com emendas a iniciativa do prefeito.

Varios oradores fizeram uso da palavra para defender emendas que propuseram. Entre as emendas aprovadas, destacam-se duas, da bancada republicana, propostas pelo sr. José de Moura e que recomendam sejam suspensas as entradas de favor e que se realize um espetáculo gratuito. Esta última iniciativa foi amplada, através de uma emenda do sr. Miguel

— O sr. Cid Franco, solicitando a C. M. T. C. por intermedio do Executivo, informações sobre a aquisição, por parte daquela companhia, de um terreno situado à rua Pedro Vicente; do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo, informações sobre os termos de acordo entre a Municipalidade e as autoridades da Aeronautica, acerca do Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

Depois de ter percorrido e combatido o Campo de Marte, em toda a Italia, não conseguia, em nenhum centro da industria italiana, em nenhuma cidade italiana, ver, sequer, um parque de aeronautica situado a uma distancia de 10 ou 15 quilômetros."

Estariam impossibilitados de enfrentar os seus inimigos porque são dois os objetivos de grande alcance: — o Parque Aeronautico, para ser destruido por eles, e a nossa industria, que é o orgulho do Brasil e da America do Sul.

Ainda hoje, conversando com um capitão da FEB, que esteve na Italia, concordou em que ele estranharia a permanencia do Parque Aeronautico no Campo de Marte.

MUSEU DA ADVOCACIA

FRANCISCO PATI

Realizou-se em Paris, de 23 a 25 de julho último, o XI Congresso promovido pela União Internacional dos Advogados, tendo sido o Brasil representado pelos sr. Arnaldo Medeiros da Fonseca e Edmundo da Luz Pinto. Entre as deliberações tomadas se encontra a criação de museus relativos ao exercício da advocacia em todos os países participantes da União Internacional de Advogados, e de um museu internacional em Bruxelas.

Que se deve entender por "museu da advocacia"?

Um museu é, em linhas gerais, um depósito de objetos antigos, mas de objetos que tenham valor histórico ou artístico. Um "museu da advocacia" será, então, por sua vez, um depósito de tudo quanto esteja ligado ao exercício da nobre profissão liberal. Podem figurar nele, por exemplo, tribunas, bancas, livros de apontamentos, códigos, retratos, manuscritos. Num "museu paulista", isto é, num museu da advocacia em São Paulo, haverá lugar de relevo para os apontamentos de que se utilizava Brasília Machado na tribuna do Juri, e alguns dos quais são transferidos no livro que Alcantara consagrou ao pai.

O Brasil pertence à referida União Internacional de Advogados e cumprirá naturalmente as instruções do XI Congresso.

Ante o que, por isso, aos ilustres advogados que não de por em execução, entre nós, a simpática iniciativa de Paris. Surte a reunião de tudo o que um dia serviu aos grandes nomes de São Paulo, para o exercício da sua profissão. Ninguém ignora que é imensa a galeria paulista. Oradores forenses, comerciantes, civis, têm-nos aqui as duzias. Todos deixaram sinais indelezes da sua atividade no Foro. Escreveram ou falaram, argumentando ou discutindo, emprestaram brilho excepcional à boca. Mestre na arte da palavra, enriqueceram o nosso patrimônio intelectual.

Não vejo com bons olhos o desinteresse da nossa gente pela história da advocacia em São Paulo e no Brasil. Não uma vez, mas muitas vezes, a elaboração de uma história da tribuna forense paulista. E' preciso, com efeito, perpetuar o esforço daqueles que não tiveram outra arma na vida senão a inteligência. O advogado é o operário da palavra, e esta, já o disse Rui, é

o instrumento irresistível da conquista da liberdade.

Falei em Rui e quero agora aproveitar a oportunidade para dizer que em nenhum "museu da advocacia", quer regional, quer o internacional, deveria faltar o discurso proferido no Rio, a 18 de maio de 1911, no Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro, ao ser recebido como socio. Muitos tiveram em inspirado o nosso ofício. Poucos, no entanto, competiram com o imortal brasileiro, em eloquência, entusiasmo, erudição e força. Nenhum foi mais verdadeiro do que ele, quando afirmou que "A lei e a nossa consciência são os dois únicos poderes humanos, aos quais a nossa dignidade profissional se inclina. Em se pondo em antipatia com eles, as próprias autoridades superiores da nossa classe já não podem contar com a submissão dos nossos atos".

Como vêem os leitores, fácil é reunir material para um "museu da advocacia".

Em primeiro lugar, os discursos de exaltação da profissão advocatícia. Logo a seguir, as biografias dos seus mais ilustres titulares. Depois, os códigos que eles manusearam, as razões que escreveram, os livros que publicaram, a relação dos cargos públicos que exerceram. Não é só no Brasil que encontramos advogados no exercício das mais altas distinções burocráticas ou políticas. A história da política mundial é no fundo a da própria advocacia, cujos representantes se sentem a vontade tanto nos pretórios como nos parlamentos, nas câmaras universitárias como na direção dos jornais.

"Varrei os Estados Unidos — disse Rui — e terei apagado a história americana, que é uma via-lactea de estrelas da palavra".

A feliz iniciativa do XI Congresso da "Union Internationale des Avocats" é a responsável pelo tom patético das minhas palavras.

Não deixo outra coisa senão a restauração do prestígio de uma classe intimamente ligada à história da evolução política do Brasil. Acólho, por isso, com ênfase, a ideia do "museu". Deveriam figurar nele, também, celebrações de leis elaboradas por parlamentares onde houve preponderância de advogados e outras por parlamentares em que eles constituíram minoria. O estudo e o confronto desses códigos reforçariam, pelo menos, a convicção de que entendem e proclamam que não se improvisam legisladores.

PROPAGANDA DO CAFE'

O Legislativo federal acaba de votar um crédito de 30 milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas da propaganda do café no exterior. Mas de preferência nos Estados Unidos, por ser este país um dos nossos melhores mercados consumidores.

A matéria foi objeto de vivos debates. Não podia ser por menos. Sempre que se trata de autorizar recursos para cobrir os gastos com a propaganda de um produto qualquer no estrangeiro, surge logo a pergunta: "Mas a quem será confiada a tarefa?"

E com justa razão.

De tal sorte estamos habituados a ver o filiotismo tomar conta dessas e outras iniciativas, que é natural a interrogação. Desde que se trate de confiar a funcionários qualquer função dessa espécie, não se apresentam os mais capacitados tecnicamente, mas os melhores apadrinhados. E o que devia ser um posto de trabalho e dedicação, torna-se uma sincura confortabilíssima.

Um deputado, a propósito da votação do crédito em espécie, acusou o atual encarregado da propaganda nos Estados Unidos de não possuir pelo menos uma das qualidades essenciais para o feliz desempenho da missão: a crença no café como produto indispensável. Em artigo publicado numa revista financeira do nosso país, aquele cidadão qualificou o café de "produto de sobremesa". Não é o primeiro patricio nosso que se manifesta por essa forma. Vem de muito longe o ceticismo, por parte de alguns cavalheiros, na riqueza cafeeira, achando que a nossa desgraça consistiu sempre em apoiar a nossa economia numa "quitanda".

Não pode haver nada mais errôneo.

As vicissitudes por que tem passado a lavoura cafeeira, em nosso país, não resultam do fato de ser o café dispensável ou não, porque há por aí milhares, senão milhões de brasileiros em quem a falta de café pode ocasionar os mesmos distúrbios que provoca a falta do fumo. E se o brasileiro chega a incluir esse licor negro entre os gêneros de primeira necessidade, por que não sucederá o mesmo entre os estrangeiros? Tudo depende da nossa capacidade de expansão. O café carregou, durante muitos anos, grande quantidade de ouro para a nossa balança comercial, assegurou a prosperidade do país a partir de meados do século XIX até os dias de hoje. Se sofreu um colapso em 1929, estava em muito boa companhia, porque também experimentaram os efeitos catastróficos da crise, naquele ano fatídico, o trigo, o algodão, as carnes, as lãs,

todos os produtos, em suma, de consumo forçado, e cuja cotação era admitida nas Bolsas.

Mesmo agora, o café continua na primeira plana entre os nossos produtos exportáveis. Tanto assim que, embora se tenha alcançado o equilíbrio estatístico, não descuram os interessados em promover a sua propaganda nos mercados externos, de que temos a prova na abertura do crédito recém-aprovado.

Estranhável, entretanto, como muito bem observou um deputado, é que entre os encarregados de aplicar esse dinheiro na expansão do café não se encontre um representante dos produtores. A comissão para esse fim constituída está incompleta, porque ninguém mais interessado do que os produtores em tornar os trabalhos de propaganda algo de prático e fecundo em resultados. Não menos estranhável, a nosso ver, é que se descurse da propaganda do café na Europa, para onde se escoam os tipos mais baixos, pois o paladar europeu é menos exigente do que o paladar americano.

Implantado, como se acha, o uso do café na América do Norte, nem por isso seria aconselhável o esmorecimento da propaganda naquele país, não só por estar longe de ter sido esgotada a sua capacidade consumidora, como porque o nosso intercâmbio com a grande república do Norte apresenta índices muito mais elevados do que com o Velho Mundo. Nem por isto, entretanto, deveremos abandonar os mercados europeus. Tudo consiste na organização de um serviço tanto quanto possível perfeito, evitando-se o erro de despender grandes somas sem ter havido a previa comercialização para que não se venha a fazer a propaganda de um produto não encontrado à venda.

Em consequência dessa falha, a propaganda do nosso café não raro beneficiou os similares de outras procedências.

Tais erros, bem é de crer, não se repetirão agora, pelo menos nos Estados Unidos, onde a reclamação acompanha o ritmo da importação. Mas, a verdade é que não ficou perfeitamente esclarecida a posição do atual encarregado dos assuntos cafeeiros naquele país, o qual, além de não ser um técnico em propaganda, não acredita na riqueza cafeeira. E todo mundo sabe que um dos soberanos princípios psicológicos da arte da propaganda é o propagandista acreditar firmemente naquilo que recomenda aos consumidores. "Chores, primeiro, se queres que eu chore", dizia o velho Horácio.

REESTRUTURAÇÃO DE CARREIRAS

Um dos males de que se queixa o funcionalismo do Estado, além da insuficiência de remuneração, é a suspensão das promoções, fato que mais agrava a situação de dificuldades da classe. É uma grave lacuna administrativa, pois não só impede a continuidade das carreiras, deixando-se de prover por elementos devidamente habilitados as vagas existentes, como também semela a descrença e o desânimo no espírito dos funcionários prejudicados em seus legítimos direitos.

Só mesmo um governo indiferente aos interesses públicos pode assumir essa atitude com relação aos seus servidores, numa época em que a preocupação maior é a de evitar desajustamentos no seio das classes trabalhadoras e conciliar os pontos de vista de todos quantos cooperam para o bem estar social e econômico do país. Não adiantará nada pregar a campanha do incremento da produção e recolher à cadeia os professores de ideias extremistas, contrárias ao regime, quando se permite (e até mesmo se provoca) o descontentamento de certas classes, por meio de medidas injustas ou inoportunas, como essa tomada pelo Executivo do Estado contra o seu funcionalismo.

Mas não é só. Perdura ainda os efeitos da reestruturação falha de determinadas carreiras, cujos ocupantes justamente reclamam a reparação dos prejuízos sofridos, pretendendo mesmo que isso se faça na própria lei re-

MULHERES E LICENÇA PREVIA

GUILHERME FIGUEIREDO

Já se tem dito e repetido que nós, brasileiros, nos preocupamos demais com mulheres. Os sociólogos explicam a coisa como sendo resultado de haver nestas oito milhões de quilômetros quadrados. Eu, porém, acho que esta preocupação é virtude. Nos Estados Unidos, onde o humorista Woolcott criou de uma rainha, num jantar de gala, que ela não daria determinado livro às filhas para ler porque se tratava de um romance "too sexy". Ao que ele retrucou: "Afinal de contas, majestade, que é que é mais importante senão isto?"

Para nós nada há de tão importante. As páginas dos jornais estão diariamente cheias de coisas feitas por causa de mulheres, desde a nomeação de figuras até as facadas nos corredores, e até o caso de um cambalo até os desfeitos de "cherches la femme" e consideravelmente brasileiro, graças a Deus...

Vejam por exemplo o que vai por este teatro lido do Rio, o teatro mágico por excelência, aquele que uma platéia de dois mil espectadores masculinos vai angustiar-se com a presença de salas incalculáveis, ou melhor, de ausência de salas em pernas inavessíveis. Pois esses frequentadores se repetem, monotonamente, em todas as novas revistas musicais, e muitas vezes bisam a mesma revista, pelo prazer de ver balançar no palco as mais venerandas varizes da nossa arte teatral. Subito, surge uma criatura a mais, esta sobrinha Renata Fronti, por quem todos os carloses andam de olhos brilhantes, e aquela madeirolele Coetitia do Parla anterior à Primeira Guerra Mundial. Outras patxas, menos tangíveis, a Esther Williams, a Ingrid Bergman, foram vilmente esquecidas, e a cantora de revistas assume tal importância que poderá desencadear uma guerra. Outras guerras em perspectivas andam por aí, com os concursos de "misses" — mas o caso da Fronti é mais iminente. Pois bem: vai o empresário Walter Pinto e exclama: "Ah, trata-se de mulheres! De mulheres bem feitas, de mulheres adoráveis, luesqueveia? Pois está oita, que trago de Paris". E os seus anúncios chegam mesmo a dizer que ninguém mais precisa ir a Paris para ver mulheres: basta ir ao Teatro Recreio. E é carolico, que se contenta com "ver" mulheres, corre para lá em massa, e chega mesmo a pensar que, ainda que tivesse dinheiro, já não iria a Paris. A boca pequena se diz que alguns homens de fortuna protestam casamentos com essas belidades que nos caíram como salpicos de fogo da Cidade Luz — e esta, invariavelmente, também muito dos hábitos

nacionais, virá encerrar a carreira de algumas belas parisienses que em breve serão respeitáveis matronas. E' muito provável que essas jovens tenham vindo mesmo "fazer a América" — mas é uma pena que as platéias nacionais se vejam de repente privadas do delicioso espetáculo de suas presenças. Quando muito, não de vê-las nas frizas, soterradas de joias e peles, ainda mais inacessíveis, porque gloriosamente vestidas.

Ora, fico eu aqui a imaginar um caso que poderia muito bem suceder. Pois se ainda há pouco um sindicato de músicos não protestou contra a vinda de colegas estrangeiros? E não quis, neste país de falta de técnicos, criar uma espécie de licença previa para a mercadoria humana? O flautista italiano, o violinista búngaro viam fazer injusta concorrência ao similar nacional; logo, a providência a tomar era o protesto formal, redondo, intransigente. Junto às autoridades imigratórias, junto ao Banco do Brasil por causa dos dólares, junto ao Ministério da Agricultura, por causa de lavoura interior, e assim por diante, quanto às "girls" francesas? Suponhamos que as nacionais assumissem igual atitude, do mais puro nacionalismo e da mais pura defesa de classe? Não sei dizer de que lado ficaria o inquieto carolico, se apoiado nas reivindicações verde-amarelas, se preferindo que os portos nacionais se abrissem para esses sorrisos franceses, quase adolescentes. Que o palco precisasse dessas artistas não há dúvida, mas que elas causassem má impressão na platéia, também não se pode negar. E nem por outro motivo as teria contratado o inteligente empresário. Eu, que voto contra a entrada de bugigangas nos nossos portos, mas que acho perfeitamente imbecil que se exija licença previa para a entrada de livres estrangeiros, sou a favor da entrada livre dessas graciosas criaturas, bem mais úteis que os rostos e as pernas imortalizadas no celuloide que a gente vê com o enlevo das mais tolas das Unões. Delemos-las as danças à vontade, e não se estourar as cordovelas, morder até calarem-lhe os dentes, casar até virarem "patronesses" de festa de caridade. Não já sofremos os complexos geográficos de não termos vulcão, nem terremoto, o complexo zoológico de não termos leões nem elefantes, o complexo econômico de não termos refinarias. Livremo-nos, no menos, de não termos um teatro alegre, festivo, consolador. E que ninguém interprete as minhas palavras como restrições às nossas "girls" nacionais, que elas também nos livrem do nosso cotidiano trivial e vazio. Que satisficam a nossa preocupação brasileira e platônica em relação às mulheres.

tiva ao aumento dos vencimentos, em discussão na Assembleia Legislativa.

Haja vista para o caso dos médicos e engenheiros, ainda sem solução. E, como corolário, as reivindicações dos agrônomos, veterinários, químicos e biólogos do serviço público estadual, também em situação de inferioridade perante os seus colegas advogados, cujos proventos foram majorados a um nível excepcional por ocasião do último reajustamento.

Tratando-se de portadores de título universitário, em igualdade de condições, portanto, com os bacharéis aquinhoados com os melhores padrões da escala de vencimentos, não se compreende porque ficaram esquecidos e postos à margem, sem nenhuma consideração pelo serviço que prestam e a responsabilidade que têm sobre os ombros. Há mesmo entre eles funcionários especializados, amadurecidos nos

laboratórios ou nos campos de pesquisas, com profundo tirocínio da profissão, verdadeiramente dedicados ao serviço do Estado, aos quais cabe o direito de aspirar uma classificação melhor, pelo menos, em igual grau a dos advogados, hoje enquadrados num departamento único e gozando de todas as vantagens e garantias.

Na verdade, seria odioso continuarmos por mais tempo essa disparidade de tratamento em relação aos profissionais referidos, dignos de melhor classificação pela natureza das funções que desempenham e as habilitações de que são possuidores. Não cremos que os nossos legisladores se mantenham surdos aos clamores dos prejudicados, num momento em que é preciso, para defesa do prestígio do regime, fazer valer os princípios de justiça que formam o arcabouço da lei básica, perante os quais não se toleram privilégios nem favoritismos, sejam eles quais forem.

Realizou-se, anteontem, às 17 horas,

uma reunião ordinária da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, tendo os trabalhos sido presididos pelo dr. Cori Gomes do Amorim, e secretariados pelo sr. Luiz Gilcristo Glicerio de Freitas. Iniciando os trabalhos, com a leitura do expediente, foram examinadas as reestruturações dos diretórios distritais de Santa Cecilia, do Departamento Fundatário do P.R. e do 96. A respeito deste, falou o prof. Alfredo Gomes que expôs os motivos determinantes de sua renúncia ao cargo de presidente eleito, em face da multiplicidade de afazeres e outras funções ligadas à vida do Partido, no qual exerce, a vice-presidência do Diretório Executivo da Comissão Municipal Coordenadora. De acordo com os preceitos regimentais, foram encaminhados à consideração da Comissão Diretora os processos relativos à reorganização dos diretórios referidos. Com a palavra o dr. Francisco Glicerio de Freitas, disse do pesar que a todos os membros da Comissão Diretora, o qual se reputa o seu torão natal: Pinhal. Após se haverem conservado em silêncio pelo prazo proposto, o dr. Cori Gomes do Amorim, associou-se a homenagem e discorreu longamente sobre a personalidade de Abelardo Vergueiro Cesar, salientando sua atividade e seus grandes dotes culturais. Disse da perplexidade com que fora recebido em Araxá, onde se encontrava juntamente com o dr. Raul da Rocha Mendonça, participando da Conferência ali realizada, a morte do morto do excepcional líder republicano que tanto honrou São Paulo e o Brasil. A seguir falou o dr. Alberto de Siqueira Reis que em eloquente oração se referiu à vida de homem público e aos serviços prestados por Abelardo Vergueiro Cesar ao Partido, ao Estado e à pátria, associando-se às homenagens que acabavam de ser prestadas ao ilustre extinto. O dr. Francisco Glicerio de Freitas apresentou uma proposta oferecendo sugestões relativas à realização de serviços públicos de relevante interesse para a população paulista, abordando vários problemas urbanos, como melhoria, conservação e abertura de estradas, nem sempre atendendo perfeitamente os interesses reais dos habitantes das localidades em que eles são executados. O venerado Angelo Bortolo teve algumas considerações a respeito, dirigindo da imperiosa necessidade de serem solucionadas numerosas questões, principalmente nos bairros esquecidos, ou daqueles em que os serviços públicos são deficientes. Ainda abordando o assunto, os sr. dr. Cori Gomes do Amorim, Alberto de Siqueira Reis e prof. Alfredo Gomes, louvando a proposta apresentada pelo dr. Francisco Glicerio de Freitas e as considerações expostas pelo venerado Angelo Bortolo. A esta altura dos trabalhos retirou-se do recinto, o prof. Alfredo Gomes em face de compromissos que reclamavam sua presença em outro lugar. Porém, a seguir, trataram os assuntos ligados à vida partidária da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

tulo, mas tem um não sei que de

misterioso e emocionante que parece antecipar o próximo fim do idolo já atacado de câncer.

São essas as cinco premiações Pulitzer acerca dos quais posso transmitir aos meus leitores uma impressão ou juízo pessoal — e é o drama, li a biografia, vi a caricatura e a fotografia, e li a série de artigos policiais de Johnson. Os outros 9 prêmios foram concedidos por obras ou meritos que não conheço. Ocorreu-me que o prêmio à melhor novela do ano causara alguma dúvida, pois a "Guarda de honra" de James Gould Cozzens, cujas duas novelas anteriores, "S. S. São Pedro" e "Just e Injust", foram selecionadas do Livro do Mês, mas que certamente não conquistaram a popularidade de outros autores com suas 10 novelas e seus 25 anos de escritor.

O professor de História da Universidade de Pennsylvania ganhou o prêmio "História dos Estados Unidos" com a "A deslocação da democracia americana", de V. O'Rourke, filho do famoso agitador comunista, e da poesia, por sua coleção "Terror and Decorum". Virgil Thompson recebeu o de melhor livro de ficção de guerra, a primeira vez que este prêmio é concedido a música de cinema. O prêmio por meritos serviços públicos foi concedido a "The New York State Journal" e a "The New York Herald Tribune" por seu instigante trabalho editorial de divulgação entre John Grider, editor-chefe do "Boston Herald" e Herbert Ellisen, encarregado da página editorial do "Washington Post".

Malcolm Johnson recebeu o prêmio por "relevante reportagem local" em reconhecimento de um artigo de 30 artigos publicados no "New York Sun" sob o título "Crime dos cães". Na realidade, eram lidas como novelas detratadas, mas tiveram algum efeito e muito de provocar uma investigação que pôs fim ao "audubonismo" entre os grandes maritimos à frente dos quais apareciam poderosos personagens políticos. O prêmio de fotografia coube a Nathan Fain do "New York Herald Tribune" por seu instigante trabalho editorial de divulgação entre John Grider, editor-chefe do "Boston Herald" e Herbert Ellisen, encarregado da página editorial do "Washington Post".

NOTAS & COMENTARIOS

SONHO DA "CASA PROPRIA"

Parece que estão votados os inúmeros todos os projetos de "casa própria" que têm aparecido ultimamente. No Legislativo estadual foi apresentado um plano sedutor, ainda virgem de debates. Por isso mesmo não sabemos como diante dele reagirão as várias bancadas, principalmente a situacionista, pois por uma leitura rápida dos vários itens da proposta se conclui que importa em onus para o Estado, cuja situação financeira não é das mais invejáveis. Haja vista o barulho que se levanta em torno do projeto de reajustamento do funcionalismo, ainda hoje à espera de que a Comissão de Finanças da Assembleia se entenda com a Secretaria da Fazenda sobre o cálculo das disponibilidades...

A Câmara Municipal, por seu lado, também tem cogitado do problema, e alguns vereadores de boa vontade tem concorrido com as suas luzes e as suas sugestões no sentido ideal da "casa própria". Nem por isso, contudo, as coisas melhoraram e as ideias generosas se concretizaram. E a crise de moralidade peraltista, ainda mais agravada psicologicamente pela incerteza quanto a sorte ulterior da lei do inquilinato, que transita laboriosamente pelo Congresso.

Restaria o recurso dos Institutos. Infelizmente, estas autarquias, onde os desfechos se sucedem, têm exercido os papéis mais diversos, desde o de cabide de empregos até o de órgãos financiadores da "arranha-céus", menos os de sua finalidade teórica. Não se ignora que o governo da União tem desenvolvido astronômicas e tem fugido sistematicamente ao pagamento previsto em lei. Se o "calote" vem de cima — terá raciocinado o funcionário desonesto — porque não aproveitar e deixar engulir uma fatia do queijo da "previdência social"?

Como quer que seja, quando os Institutos resolvem financiar a "casa própria" o resultado é o que vimos com o caso do I. A. P. I.: — um afluxo espantoso de candidatos e a oferta de uma verba ridícula, que se esgotou em tres toques. Afirma-se que se estuda no Ministério do Trabalho uma grande reforma dos Institutos. Oxalá essa reforma sirva ao menos para a "casa própria" de nossos petos...

FORTUNAS RAPIDAS

Durante o discurso do sr. Costa Neto, na Câmara Federal, sobre a situação político-administrativa de São Paulo, veio à baila o problema das fortunas rápidas.

Segundo o rumo tomado pelas debates, São Paulo estaria sendo uma espécie de "El-Dorado" para certos cidadãos no exercício de altos cargos públicos. Pobres, paupérrimos ontem, ostentam hoje uma fortuna capaz de competir com a dos mais célebres argenteiros do mundo. Até o dia em que foram eleitos não dispunham sequer de um tostão para cigarros; depois de eleitos, dão-se ao luxo de oferecer dinheiro a torto e direito, comprando consciências e outras "mercadorias" em ledão nos tempos atuais...

Que é feito da Constituição Estadual?

Se os leitores se lembram, a Constituição de São Paulo obriga os deputados, pelo artigo 14, letra "b", a fazer, no início e no termo do mandato, declaração de bens, que será entregue ao presidente da Assembleia, em sobre-carta lacrada e que somente por solicitação da maioria absoluta se tornará pública: a pelo artigo 42, o próprio

governador cumprirá semelhante formalidade.

Não é possível, à vista disso, enriquecer a custa de uma função pública. Em todo caso, como repercutiu até no Congresso da República aquilo que se diz por aí, em todas as esquinas, acerca de certos enriquecimentos inexplicáveis, por que não toma a Assembleia Legislativa a iniciativa de cumprir as disposições dos artigos 14 e 42, respectivamente? Se existe, em sobre-carta lacrada, declaração de bens, e se tal sobre-carta pode ser aberta pelo voto da maioria absoluta da Assembleia, por que deixar sem resposta as acusações que ecoaram no Palácio Tiradentes?

Fala-se muito em brios de São Paulo e parece que não se presta a menor atenção aos brios dos indivíduos. Acusações como as que foram feitas na Câmara Federal não deveriam ficar sem resposta. Caberia, com efeito, aos acusados, numa atitude enérgica, exigir a abertura daquelas sobre-cartas, a fim de estabelecer um confronto entre a miséria de ontem e a fortuna fabulosa de hoje.

A honestidade é, nos homens públicos, bem por demais precioso para que se permitam contra ela insinuações malevolias...

CONGRESSO DE CARTEIROS

Divulga-se que o presidente da República encaminhou ao ministro da Fazenda uma exposição do titular da pasta da Viação acerca da conveniência de ser designada uma delegação de carteiros dos Correios e Telégrafos, a fim de representar o Brasil no Congresso de Carteiros da América, a reunir-se este mês na capital cubana. Naturalmente, o chefe do governo deseja saber se há verba para custear essa representação, mesmo porque, segundo suas próprias recomendações no início do ano financeiro, somente em circunstâncias excepcionais seria viável afastar funcionários do exercício de seus

cargos e autorizar viagens para fora do país.

Não temos conhecimento de mais pormenores sobre o assunto. E' de duvidar, porém, que haja algum proveito em mandar servidores postalistas ao estrangeiro com a missão de participar de um congresso dessa ordem, onde, como na generalidade dos congressos, se pronunciaria decerto muitos discursos e se aprovaria dúzia e meia de mocções a respeito de assuntos nem sempre ligados à finalidade da convocação do certame.

Estamos, de fato, precisando aprender ainda muita coisa em matéria de serviços postais-telegráficos, dada a insuficiência dos que possuímos e que tantas e justificadas queixas provocam do público contribuinte. Noventa por cento das localidades brasileiras (se não foi mais) reclamam instalações de novas agências e entrega de correspondência a domicílio. A maioria dos bairros das nossas grandes cidades não é sequer beneficiada pelo serviço telegráfico ou telefônico, necessitando seus moradores locomover-se até ao centro urbano para expedir uma mensagem de caráter urgente. E essa urgência mesmo é problemática, pois os extrativos e atrasos são frequentes a despeito das elevadas taxas cobradas em tais casos...

Aliás, os Correios e Telégrafos procuram justificar as falhas de seus serviços com a alegação de que lhe escasseiam verbas e carteiros. Ainda há pouco tempo, ante a recusa do chefe

do governo em autorizar a abertura de crédito extraordinário a favor do D. C. T., o diretor deste denunciou a carencia de pessoal, citando o caso especial dos carteiros, convindo dizer-se, de passagem, serem tais empregados servidores muito mal pagos e mal considerados, tendo em vista o trabalho que desempenham e a responsabilidade de seus encargos.

Tudo o que é preciso fazer, no sentido de sanar as lacunas do importante setor administrativo da União, já foi estudado e ventilado de sobejo pelas altas autoridades e pelos técnicos envolvidos aos Estados Unidos para observar os serviços postais de lá. Não serão os humildes carteiros designados para ir a Havana, que trarão novas luzes ou revelarão formulas novas e miraculosas com que se poderia resolver o problema...

Demais a mais, haverá algum ingenuo capaz de acreditar que o governo levaria a sério quaisquer das possíveis conclusões desse Congresso de Carteiros em prol da melhoria e moralização dos nossos serviços postais?

Éis uma dúvida difícil de se desfazer. Mas o que parece provável é ficar tudo na mesma, prejudicada a matéria pela constante informação de que não há dinheiro no Tesouro. A menos que os carteiros componentes da delegação em vista sejam elementos escolhidos a dedo dentre os protegidos, daqueles que nunca viram até hoje sequer o fundo de uma caixa de coleta postal...

OS PREMIOS PULITZER

CARLOS DAVILA

do os seus sorrisos não são corresponsáveis, vem o terremoto".

Com o primeiro Prêmio Pulitzer "A morte do viajante" acumulou nesta semana 12 recompensas honoríficas: as outras quatro haviam sido os prêmios de Circulo de Criticos Dramaticos de Nova York, do Clube Teatral, do Gremio Americano de Jornalistas e a medalha Antoinette Perry. E' a primeira peça que recebe todas essas distinções. Em 1947, Miller recebeu o prêmio do Circulo de Criticos pelo seu drama "Todos meus filhos". Neste ano, o Prêmio Pulitzer de drama foi declarado vago; a Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, que propõe esses prêmios, resolveu que não havia nenhum peça que o merecesse. No ano passado, ganhou o Tennessee Williams com "A Streetcar Named Desire". Miller tem muita vida e trabalho pela frente. Aos 33 anos de idade, é um consagrado do publico — da critica. Antes dos seus dois dramas de êxito havia escrito varias novelas. Foi adjunto da cozinha, "chauffeur" de taxi, moço de hotel, marceneiro e ainda avôz entrincheira a temperatura de trabalho manual" porque acre-

dila que ninguém pode entender o mundo se não sabe o que é "estar parado num mesmo lugar oito horas por dia".

Nos 32 anos em que vêm sendo concedidos os premios Pulitzer talvez seja este o primeiro em que a recompensa pela "melhor biografia" recaia num grande dramaturgo. Robert Sherwood, que já havia recebido o prêmio Pulitzer do drama nos anos de 1936, 1939 e 1941 por "Idiot's Delight", "Abe Lincoln of Illinois" e "There Shall be No Night". Podem de certo modo ser equiparados os meritos dos dramas de William e de Miller que receberam prêmios nos dois ultimos anos, mas esse não é o caso no premio de "biografia". A do ano passado, "Primeiro cidadão" de eugênio O'Neil, por Margaret Clapp, dificilmente pode ser nivelada com "Roosevelt e Hopkins". Nesta ultima Sherwood transformou 40 câmbios de papéis de Harry Hopkins em cerca de mil páginas de leitura apaixonante e fluida.

Let's Pense é talvez o mais velho entre todos os galardoados com o premio Pulitzer em 32 anos: tem 58 anos. Recebeu o premio de

"charge" por uma que foi reproduzida por todo o país quando John L. Lewis foi condenado pela justiça. Apareceu e turbulente agitador voltando as costas a uma grande vitória (a economia dos Estados Unidos) em cuja vitrôa frontal o estilingue de Lewis abriu um tremendo buraco (a greve do carvão); e juiz apontando o dedo acusador, e Lewis se desculpa como se fosse um colegial: — "Não fui eu".

Malcolm Johnson recebeu o prêmio por "relevante reportagem local" em reconhecimento de um artigo de 30 artigos publicados no "New York Sun" sob o título "Crime dos cães". Na realidade, eram lidas como novelas detratadas, mas tiveram algum efeito e muito de provocar uma investigação que pôs fim ao "audubonismo" entre os grandes maritimos à frente dos quais apareciam poderosos personagens políticos. O prêmio de fotografia coube a Nathan Fain do "New York Herald Tribune" por seu instigante trabalho editorial de divulgação entre John Grider, editor-chefe do "Boston Herald" e Herbert Ellisen, encarregado da página editorial do "Washington Post".

O PROBLEMA DE MENORES

A Segunda Semana de Estudos do Problema de Menores e do padre Americo de Aguiar

Comunicamos a Comissão Executiva da II Semana de Estudos do Problema de Menores, reunida nesta capital, de 25 a 30 de julho último, que a Rádio Excelsior vai irradiar as palestras proferidas, durante a "Semana", pelo padre Americo de Aguiar, fundador da "Casa do Galato", em Portugal. Trata-se de um documentário preciso, pelo qual se passa na nossa cidade, neste particular.

CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Monta a Cr\$ 1.208.040,00 a angariação dos donativos e venda de selos

Reuniram-se dia 3, mais uma vez, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, a praça Ramos de Azevedo, a Comissão Executiva da Campanha de Sinalização do Transito, sob a presidência do dr. José Ermirio de Moraes, estando presentes os srs. Americo Caspary, Pedro Pedreschi, Ariston Azevedo, Francisco Silva Junior, Brasilio P. Baptista, Emil Hartmann, Francisco Garcia Bastos, Niso Viana, Vicente Azevedo, Francisco Pinto, Frederico, Eduardo Lima, Rodrigues, Sergio Caspary, José Teixeira Alves, Nogueira e Mucio Gomes Pinto.

O sr. Pedro Pedreschi informou que ainda transita na Comissão de Justiça, o projeto de doação de um milhão de cruzeiros, continuando em mãos do relator.

Aproveitando a presença de pessoas que puderam verificar o esforço que o capitão Saguns vem fazendo para doação de um milhão de cruzeiros, atuais permitem, a título de se lhe oferecer um auxílio, significando o quanto a alma tem sido compreendida e apreciada por todos os que se dão ao trabalho de observar

Seção Sindical

AS TESES PARA O PROXIMO CONGRESSO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA

Ativam-se os preparativos para o proximo Congresso dos Trabalhadores na Industria, com inicio a 15 do corrente. Durante as sessões, que deverão ser presididas pelo prof. Honorio Monteiro, serão lidas teses referentes aos assuntos que no momento mais de perto interessam aos trabalhadores e delegados, já numerosos delegados sindicais procuram auscultar o pensamento dos associados. Ontem pela manhã, por exemplo, ouvimos o sr. José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia Hidroelétrica de S. Paulo e delegado sindical de cinco outras entidades, sobre as teses que deverá apresentar. Duas se destacam pela sua importância.

"DA HABITAÇÃO DO TRABALHADOR"

A primeira, apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fósforo, com sede em Atibaia, diz respeito à habitação do trabalhador. Segundo afirmam seus elaboradores, o trabalhador na industria não necessita simplesmente de uma casa para morar mas, principalmente, de um ambiente de sossego, um verdadeiro lar em que possa descansar, reunir sua família e educar os filhos. Acham que não basta a construção de casas operárias por parte dos Institutos e Casas de Previdência, tornando-se necessário concomitantemente uma educação intensiva do trabalhador. — "Muitos deles preferem pagar mais caro por um comodo localizado perto do local de serviço, ao invés de residir numa casa higienica, mais barata", afirmam os elaboradores da referida tese que, morando em Itatiba, naturalmente sentirão menos intensivamente o problema dos transportes e aluguéis. A respeito da construção de casas operárias por parte daquelas autarquias, acham que a amortização do preço não pode nunca ser superior a quarenta por cento dos salários. Concluindo, afirmam: — "Sabemos que o governo propriamente dito e os Institutos têm gasto muito dinheiro com a construção de prédios gineceiros, quando deveriam construir casas operárias. Sendo assim, pedimos mais intensidade nas construções da Fundação da Casa Popular".

O CONCEITO DE SALARIO MINIMO

Do mesmo sindicato é a tese referente a este assunto. "O salario minimo familiar, previsto pela Constituição", afirma a tese em questão, deve ser o quanto antes instituido em nosso país. O salario minimo vigente não basta sequer para atender às necessidades do operário solteiro, tornando-

Aniversario da Republica da Bolivia

A Republica da Bolivia comemora hoje o 124.º aniversario da proclamação de sua independencia, que resultou da aliança das republicas hispano-americanas, libertadas por Bolívar.

Comemorando a data, a Rádio Capital irradiará, a partir das 15 horas, um programa assim organizado: hino boliviano; discurso do consul da Bolivia em São Paulo, sr. Américo Arce; musica tipica boliviana; declamação do poema "Canto de Amor a America" de Kemp Mercado, pelo declamador Henrique Zagarrá, oração cívica, pela sr. Mercedes Mier de Arce, musica folclorica boliviana.

CENTRO DE ESTUDANTES BOLIVIANOS

O Centro de Estudantes Bolivianos em São Paulo elegu sua nova diretoria, que está assim constituída: presidente, sr. Hans Kraus Clausen; secretário geral, Hugo Alberto Guaranich Urtuna; secretário de relações, sr. Carlos Gumucio Cardenas; secretário tesoureiro, sr. Fernando Pálio Villegas; secretário de propaganda, sr. Carlos Gonzales Lack.

CASA DA MENINA-MOÇA

Um grupo de senhoras acaba de fundar a instituição denominada Casa da Menina-Moça, tendo sido efetuada para esse fim, duas reuniões.

A segunda reunião convocada pela respectiva presidente, d. Maria Dezonze Pacheco Fernandes, esteve muito animada, tendo sido tratados os meios da efetivação imediata das finalidades dessa organização social-beneficente.

PROTEÇÃO A CAÇA

Comunicação: "Dando execução ao dispositivo do Código de Caça, que permite a interdição de imóveis rurais, a fim de preservar a fauna terrestre, e Departamento da Produção Animal acaba de interdiar à pratica da caça, em qualquer época do ano, as seguintes propriedades: Fazenda São Vicente, em Viradouro, do Sr. Carlos Frain; sítio Jacaré, do Sr. Carlos Frain; sítio Jacaré, pertencente ao sr. José Gonçalves. As pessoas que forem encontradas exercendo a caça nessas propriedades ficam sujeitas às penas estabelecidas em lei".

NO PALACIO NOVE DE JULHO

APROVADO O VETO AO PROJETO N. 707

Em sessão convocada extraordinariamente a Casa acolhe a argumentação do Executivo -- Faltou numero para realização da sessão ordinaria -- Projetada a criação de uma Escola de Horticultura em Jandira

Convocada para as 14.30 horas de ontem, a sessão ordinaria do legislativo estadual não pôde ser aberta, por falta de numero. Dez minutos após a abertura dos trabalhos vai ao microfone o sr. Valentim Amaral para pedir uma verificação de presença.

Palando pela ordem, a sr. Conceição Santamarina diz ter sido informada pela portaria do Palácio, 9 de julho de se encontrarem na Casa 38 deputados, exatamente quando o sr. Valentim Amaral pedir verificação de presença, sob alegação de haverem alguns deputados deixado o Legislativo. Ficava com a impressão de que os deputados nada mais pretendiam senão desmoralizar a Casa, principalmente os membros da bancada governista, a fim de impedir a discussão do veto governamental ao projeto de lei n. 707. Apoiou no sentido da imprensa paulista noticiando o que vem ocorrendo, pedindo à Mesa mandasse trazer para leitura a lista dos parlamentares presentes. Julgou oportuno seu pedido, pois, assim podia refutar as acusações formuladas pelo deputado Mario Beni, através do microfone da Rádio Excelsior. O sr. Brasilio Machado Neto, na presidência, diz ser impossível acolher o pedido do parlamentar trabalhista, porquanto a lista dos presentes habitualmente é entregue à imprensa e também não ser regimental divulgar os nomes dos deputados que deixaram a Casa.

O sr. Valentim Amaral, pela ordem, diz que a Mesa devia anunciar o resultado da verificação de presença, a fim de não abrir perigo ao precedente.

O sr. Nelson Fernandes alega saber da chegada de nove deputados e porisso pede nova verificação de presença. E' feita, responderam 22 deputados, não havendo "quorum". O sr. Brasilio Machado Neto encerra a reunião e convoca uma sessão para as 16 horas.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

A's 16.05 horas é declarada aberta a primeira sessão extraordinária da Assembleia, sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto. Estavam presentes 50 deputados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, a Mesa informa que se expirava o prazo de 30 dias para a Casa apreciar o

Falecimento do dr. Abelardo Vergueiro Cesar

VOTO DE Pesar NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E FEDERAÇÃO DO COMERCIO

Durante a reunião conjunta de ontem das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, por proposta do sr. Martin Afonso Xavier da Silveira, foi aprovada a consignação em ata de um voto de pesar pelo falecimento do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, há pouco ocorrido nesta capital. Sobre a vida do illustre paulista, a sua dedicação aos estudos economicos e financeiros e os serviços que prestou às classes produtoras do Estado, falam, memoradamente, os srs. Martin Afonso Xavier da Silveira e João Di Pietro, para aludir ao pesar com que a noticia do seu falecimento foi recebida.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

UM ERRO DOS DEFENSORES DAS COOPERATIVAS

PORQUE FOI ACEITO O VETO DO EXECUTIVO APOSTO AO PROJETO 707

Quando a Assembleia Legislativa começou a discutir a necessidade de defender os interesses reais das cooperativas legítimas, e que acabou tomando a forma de uma apresentação do projeto de lei 707, fomos dos primeiros a ressaltar a procedência daquele movimento. A legislação federal prevê, tendo em vista o amparo indispensável que deve ser dedicado a todas as cooperativas, principalmente quando as considera como verdadeiras fomentadoras da produção, lógicas e vantagens para tais organizações. E' preciso que realmente existam condições favoráveis para um desenvolvimento constante das cooperativas que outras finalidades reais não têm senão aquelas de agregar os produtores, sem visões maiores, eliminando os intermediários e propiciando melhores condições aos consumidores, que poderiam e podem adquirir os produtos indispensáveis a sua manutenção por preços mais compensadores.

Quando a Assembleia discutiu o orçamento do corrente ano, os legisladores esqueceram de fixar em lei aquelas vantagens previstas na legislação federal e assim veio o 707, que tanto tem sido discutido e comentado.

Acordado, entretanto, que no decorrer dos debates o verdadeiro espírito do proponente foi inteiramente distorcido. Aproveitou-se o ensejo e emendas realmente absurdas foram apresentadas à proposição. Chegou-se ao cúmulo de estender as vantagens da lei a todas as cooperativas, indistintamente, desde que tivessem esse intuito. Não se cogiu, um instante sequer, de atender às organizações realmente úteis à coletividade. Fimamente, chegaram a todos os decretos da lei fiscal, ponto controverso e que se pretende fixar definitivamente. Se as cooperativas gozam de vantagens e tais vantagens foram esquecidas pelos legisladores paulistas, cabia aos interessados direitos na questão bater às portas da justiça, pedindo uma fiel interpretação da lei e da Constituição. Nada disso se fez. Era mais fácil a lei ordinária, sem obstáculos maiores ou mais sérios. Velou-se e foi aprovada a proposição em nome de todos os erros e com todas as falhas. Quando foi decretada dissemos, antecipando de muitos dias a realidade, que o Executivo iria vetá-la. Realmente isso aconteceu e ontem o veto foi aprovado, não necessitando sequer da contagem do terço porque os votos sim e não foram dados em quantidade idêntica.

Agora só no proximo orçamento é que poderemos ver afastado esse erro. Enquanto isso, as cooperativas que realmente merecem o amparo e a proteção do legislador, como sejam as de produção agrícola, ficaram prejudicadas porque foram colocadas em situação de igualdade com todas as outras, inclusive aquelas que se organizam única e exclusivamente com o objetivo de gozar das regalias estatutadas no 707.

Prejudicados estão os lavradores, em particular os pequenos lavradores, que maiores dificuldades terão que vencer para superar as exigências do fisco. Tudo porque se fez do projeto de lei 707 um projeto de finalidades puramente eleitorais.

Mais uma vez se repete o erro que tantas outras vezes apontado: projeto de lei de real interesse acabou sendo inteiramente desvirtuado pelas emendas procedentes, demagogicas e de objetivos eleitorais. Enquanto isso, sofre a coletividade realmente merecedora do amparo, proteção e boa vontade dos legisladores.

UM VOTO INTERESSANTE

O padre Carvalho, da bancada do P. S. D. um dos mais ponderados parlamentares da Assembleia e que sempre está ao lado das causas justas, votando a favor do veto apostado no 707, fez a seguinte declaração que entregou à Mesa:

Terminada a exposição do deputado petebista à Mesa anuncia o encerramento da discussão e votação da matéria. O sr. Castelo Branco vai ao microfone para requerer votação nominal do veto. Votaram, rejeitando-o, os deputados Oliveira Costa, Cunha Bueno, Castelo Branco, Cassio Clamponi, Pereira Lopes, Cunha Lima, Romeiro Pereira, Joviano Alvim, Juvencio Savon, Lincoln Feliciano, Manoel de Moraes, Conceição Santamarina, Nelson Fernandes, Procopio Ribeiro dos Santos, Rubens do Amaral, Sousa Martins, Ulysses Guimarães, Paula Lima, Valdir Rodrigues, Ernesto Monte, Solon Varginha, Paula Leite Neto, Gabriel Migliori e Moura Andrade. Votaram pela sua manutenção os deputados Alfredo Farhat, Pinheiro Junior, Antonio Vieira Sobrinho, Arnaldo Borghi, Diogenes de Lima, Castro Neves, Padre Carvalho, Moacyr Bieudo, Porfírio da Paz, Juvencio Lima de Matos, Luiz Liarte, Cruz Martins, Sidney de Avela, Miguel Petril, Salomão Jorge, Sebastião Carneiro, Silvio Luciano de Campos, Milhet Filho, Mario Beni, Castro Carvalho, Henriques Richei, Oliveira Matias, Narciso Pieroni, Valentim Amaral e Diogo Bastos. Sendo essa a unica materia a ser debatida, com a consequente aprovação do veto, foi a sessão encerrada às 17.25 horas, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

PROJETO DE LEI

Pelo sr. Sidney de Avela foi apresentado à Mesa, na sessão de ontem, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Fica criada, em Jandira, na Sorocabana, uma Escola Prática de Horticultura, diretamente subordinada à Diretoria de Ensino Agrícola da Secretaria da Agricultura.

Art. 2.º — Na escola Prática de Horticultura de Jandira adotar-se-á seriação e programas previstos para a Escola Prática de Horticultura de Água Funda, desta capital.

Art. 3.º — A escola criada por esta lei deverá ser instalada em 1950, correndo as respectivas despesas por conta das verbas consignadas à Secretaria da Agricultura, no proximo orçamento.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrario".

NOVO SECRETARIO DA FAZENDA

Deve ser conhecido hoje ou segunda-feira o nome do novo titular da Secretaria da Fazenda que será nomeado em substituição ao sr. Marcello Ulysses Rodrigues, que se exonerou da função e aguarda, apenas, que seja nomeado seu sucessor.

Voltou-se a falar, novamente, no nome do sr. Mario Beni, não estando fora de cogitação o do antigo titular da pasta, sr. Manhães Barreto, muito embora este ultimo difficilmente aceite o posto por ser contrario à emissão de bonus, providencia economica defendida pelo governador.

Regulamentação da profissão de representante comercial

Terminada a Conferencia das Classes Produtoras, realizada em Araxá, o Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo informa a todos os interessados que, por intermedio dos delegados que enviou àquela conclave, que fizeram parte da representação do comercio paulista, conseguiu ser inteiramente aprovada pelo plenário da Conferencia, a tese que apresentou da regulamentação da profissão de representante comercial.

Desta forma, recomenda a Conferencia à Comissão do Código Commercial, do Ministerio da Justiça, que ao elaborar o novo código seja definida e caracterizada a figura juridica do representante comercial, dando-se-lhe o correspondente estatuto e a necessária garantia, devendo identica solicitação ser feita à Câmara Federal dos Deputados.

Pela mesma delegação foi encaminhada a necessidade de se unificar as policias portuarias, eliminando despesas inúteis e a divisão de responsabilidades, com o objetivo de se conseguir uma melhor vigilância contra furtos, roubos e extravios na faixa da cais. Esta materia foi também aprovada pelo plenário da Conferencia.

MAIS 34 DESASTRES: 59 FERIDOS E 1 MORTO

A Sociedade Amigos da Cidade anota os seguintes desastres de transito, registrados em São Paulo durante a ultima semana de julho findo (24 a 30):

Veículos	Desastres	Feridos	Mortos
Ônibus	4	23	—
Caminhões	10	15	1
Particulares	11	11	—
Taxis	4	5	—
Bombas	2	2	—
Não anotados	2	2	—
Exercito	1	1	—
Total	34	59	1

Como se não bastasse o numero elevado de ocorrências, há ainda a natureza absurda dos desastres, para nos causar a mais profunda revolta contra um estado de coisas que bem merecia maior ceto. Os onze atropelamentos por automóveis particulares talvez não mereçam maiores comentários, pois é coisa corriqueira e vulgar. Nem mesmo o fato de a maioria das vítimas ser constituída de crianças despertará o interesse das consciências. Quatro dos veículos culpados fugiram; e isso também já é comum, entre nós.

Mas não podemos deixar de apontar mais um capotamento de viciosa natureza, em pleno centro da cidade; tombando sobre a calçada, colheu uma infeliz menina de dois anos, que se julgava longe dos perigos da rua. E' oportuno apontar-se, também, mais uma colisão de bondas — a espécie de "crash accident" que entre nós se vem

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

INNOCENTES UTEIS EM BARRETOS

Afirmava-se da paz romana que não era propriamente paz, mas deserto: isto porque das guerras empreendidas pelos descendentes da loba resultava o arrasamento das cidades vencidas, se não sempre, pelo menos com frequência nos tempos primitivos. Narra a lenda que assim Alba Longa foi destruída, e seus habitantes transportados, em massa para a urbe fronteira ao Tibre.

Em nossos dias, não existe esse exodo forçado dos povos, nem o arrasamento das cidades: — estas, quando se "coventizam", são reconstruídas após a cessação dos conflitos. A paz, portanto, não apresenta hoje a feição de decreto: — é, ao contrario, um convite à reconstrução e ao labor.

Todavia, há os que tentam perturbar esse labor, infiltrando-se em todas as nações para fomentar animosidade entre as classes e criar, assim, um clima de desordem. A eles, só lhes interessa a decadência dos povos, para que sobre os despojos da liberdade humana venha a tripudiar, um dia, o totalitarismo sovietico. E o interessante é que, desfraldando a bandeira do "quanto pior, melhor", falam em defesa da paz. Entenda-se: — não da paz em seu sentido de dicionário, e sim da "paz russa", isto é, do ambiente que permita ao urso vermelho ir afiando, traiçoeiramente, as suas garras, para que venha a afundir sangue no momento azado.

Não é de admirar que fanáticos se prestem a servir, com tal baixaria, interesses alheios aos de sua patria. Para isso são fanáticos. O que causa pasmo é o papel dos chamados "innocentes uteis", isto é, dos que, embora não russificados, prestam-se a apoiar iniciativas equivocadas como os "Congressos da Paz".

Vejam-se, por exemplo, os nomes constantes de manifesto de convocação do "Congresso da Paz da Zona de Barretos", a realizar-se amanhã: — há, entre eles, prefeitos e vereadores. "Innocentes uteis", certamente...

A REFORMA DO FORNECIMENTO DE AGUA E A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 5 (Da sucursal) — A pedido da edilidade, o prefeito municipal de Santos, sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, compareceu à sessão de ontem da Câmara, para prestar informações em torno da questão da reforma do contrato de concessão do serviço de água à Cia. Cia.

Pelos esclarecimentos prestados pelo governador da cidade, chega-se à conclusão de que o município não poderá intervir de modo algum na elaboração do contrato, que cabe exclusivamente ao Estado.

Como se sabe, o governador do Estado já endereçou há tempos uma mensagem à Assembleia Legislativa sobre o assunto, que está agora sendo estudado. A unica coisa a esperar é que os representantes do povo no Palácio 9 de Julho saibam compreender a importância da questão, e defendam intransigentemente os interesses dos santistas de forma a que sobre estes não venha a recair novo sacrificio. Este mesmo povo vem enchendo os cofres da feliz concessionaria, agora subsidiária da Light and Power, há 51 anos, por um contrato leonino, em que se confere à empresa estrangeira a facilidade de cobrar as taxas de água na base do preço do estéril. Entretanto, a referida empresa vem recompondo esse mesmo povo, ultimamente, com um pessimo serviço, porquanto a quantidade de água que flui nos canos é cada vez menor, criando os mais sérios problemas para a população, embora a taxa cobrada seja inalterável.

Com a circunstancia de não poder o município intervir na elaboração do contrato, perde este a unica possibilidade de jogar com alguns trunfos na questão da reforma do contrato de bondes, pois somente pela perspectiva de conseguir a concessão da água é que a empresa canadense poderia aceitar a continuação do serviço de transportes urbanos, que ela está preparada a abandonar, alegando que o mesmo é deficitário. Conclui-se, portanto, que o bondes termina no proximo ano de 1951, segue-se que o mais tardar em 1954 o município terá de arcar com esse compromisso, pagando a bom preço.

NOTÍCIAS FORENSES

O dr. Getúlio Evaristo dos Santos, juiz da 2.ª vara criminal, baixou sentença: julgando prejudicado o habeas corpus requerido a favor de Luiz Barbosa, em face das informações da autoridade policial; decretando a prisão preventiva de Alexandre de Paula e Silva, envolvido em crime de furto; julgando extinta a punibilidade do crime atribuído a Salvador Spengler; decretando a prisão preventiva dos indicados Hermogenes Muniz e Nelson de tal, envolvidos em crime de furto.

DE NOVO EM ATIVIDADE AS DIRETORIAS DAS ENTIDADES COMERCIAIS PAULISTAS

Reuniram-se a Associação Comercial e a Federação do Comercio de São Paulo — Apreciados os trabalhos da Conferencia do Araxá

As diretorias da Associação Commercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo reiniciaram seus trabalhos, após o interregno determinado pela realização, em Araxá, da Segunda Conferencia das Classes Produtoras Nacionais, efetuando uma reunião conjunta, sob a presidência do sr. Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da primeira daquelas entidades.

O assunto dominante nessa reunião, como era de esperar, foi ainda a Conferencia de Araxá. Fez o sr. Garcia Bastos um relato das principais resoluções tomadas naquela assembleia, não seria possível aqui, disse s. a., submeter apreciação da casa, pois a exposição circunstanciada dos seus trabalhos, mesmo porque a Comissão Central estava coligindo os elementos resultantes dos debates das nove seções técnicas a fim de dar forma definitiva à "Carta Economica de Araxá", documento em que seriam consubstanciadas as conclusões a que chegaram os representantes das classes produtoras nacionais. Desde logo, entretanto, queria em nome da delegação do comercio salientar perante seus pares a grandiosidade de que se revestira a memorável reunião levada a efeito em Minas Gerais. Num ambiente de trabalho intenso, que se estendeu por oito dias, prolongando-se as reuniões até noite alta, lograram os representantes da produção nacional debater com invulgar êxito os problemas essenciais ao desenvolvimento da economia nacional. As delegações do comercio, lavoura e industria, pelo brilho e preparo de seus membros, constituiram no seu conjunto sem distinção de Estado ou de setor, a mais numerosa e a mais selecionada representação já reunida pelos produtores brasileiros. Cerca de noventa convencionais estiveram presentes em Araxá; desses, duzentos e sessenta representaram o comercio de São Paulo, capital e interior, formando a maior delegação. Teceu, depois, outras considerações sobre o conclave.

O sr. Jair Ribeiro da Silva fez apreciações sobre os trabalhos da nona seção técnica (Assuntos Gerais) que, a seu ver, muito deveria à atuação do prof. Teotônio Monteiro de Barros Filho, assessor das entidades do comercio. Referiu-se ao patriotismo com que se conduziram os congressistas a acentuado, por fim, a relevância de muitos dos assuntos ventilados, entre os que se ligam ao querido item do Plano Truman, ao Plano Salte ao programa de ajudagem do Nordeste brasileiro.

Serviço Social do Estado

O Serviço Social do Estado, formado, durante julho, 487 atestados de cestas, 108; despejo, 60; retificação de assento de nascimento, 36; alimentos, 29; tutela, 28; licença de imposto, 23; levantamento de quantias, 27; registro de nascimento, 21; inventário, 20; indenização, 16; retificação de assento de óbito, 14; consignação em pagamento de aluguéis, 11; arrolamento, 9; suprimento de idade para casamento, 9; despejo, 6; retificação de assento de casamento, 5; interdição, 5; processo-crime, 5; justificação, 5; reintegração de posse, 3; união de posse, 5; fins militares, 4; busca e apreensão de filhos, 3; cobrança, 3; cominatória, 2; legitimação de filhos, 2; outros fins, 34. Total, 487.

Boletim Meteorologico

6-8-949	Temperat.			Max.	Min.	Chev.
LITORAL:						
Iguape	35	17	0.0			
Itanhem . . .	—	18	0.0			
Santos	—	15	0.0			
Ubatuba . . .	—	14	0.0			
PLANALTO:						
Aeroporto . .	26	14	0.0			
Agua Branca .	—	13	0.0			
Faculdade de .	27	13	0.0			
Higiene . . .	27	13	0.0			
Morto Florestal	27	11	0.0			
São Paulo Obs.	—	12	0.0			
Meteorológico	27	13	0.0			
Reboredo . . .	—	13	0.0			
Campania . . .	—	13	0.0			
Itapetiningas .	—	11	0.0			
Itu	29	13	0.0			
Limeira	29	—	0.0			
Piracicaba . .	39	10	0.0			
Rio. Preto . .	31	—	0.0			
S. Rita	20	—	0.0			
S. Carlos . . .	—	14	0.0			
Sorocaba . . .	28	11	0.0			
Tatuí	28	11	0.0			
Tietê	30	11	0.0			
SERRA:						
Guaratubetá .	30	13	0.0			
Itibi	27	—	0.0			
Pindamonhanga	—	14	0.0			
ONTE:						
Souru'	—	13	0.0			
PREVISÃO DO TEMPO						
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.						
TEMPO — Bom no interior, com pouca nebulosidade e chuva na costa do Estado.						
TEMPERATURA — Ainda em elevação.						
VENTOS — De quadrante Norte no interior, E de Norte rorandado para o Sul na costa.						

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite. — 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

PIE DADE HOMICIDA — Fredric March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — C. J. Informativo 1x171 — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite.

Rita

CONSOLACAO

PIE DADE HOMICIDA — Fredric March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite.

PHENIX

PIE DADE HOMICIDA — Fredric March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 50 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

PIE DADE HOMICIDA — Fredric March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 111 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — O SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — PISTA SANGRENTA — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — UMA ESTRANHA AMIZADE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 109 — Nac. As 13 hs.

RECREIO — ROMANCE NO RIO — Tito Guizar — FORASTEIRO DE SANTA FE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 108 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — SOFIA — Gene Raymond — NOIVO DESNOIVADO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — HAMLET — Laurence Olivier — A CONSCIENCIA ACUSA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

IP. PALACIO — PIE DADE HOMICIDA — Fredric March — OS PIRATAS DE MONTE REY — Proib. 14 anos — Veraneios Coletivos — Nacional — As 18,30 horas.

CARLOS GOMES — PIE DADE HOMICIDA — Fredric March — ESCAPE — Proibido 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — MARUJOS IMPROVISADOS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 178 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 101 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — A MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Asp. Rionardenses, 4 — Nacional. As 19 horas.

IDEAL — ESTOU AI? — Filme nacional — Emília Borge — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — EXILADO — Maria Montez — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Progresso e Tradição — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — OS MELHORES ANOS DE MINHA VIDA — Dana Andrews — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal, 203 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 14 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — ASAS DO BRASIL — Filme nacional — Oscarito — LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 6. Nac. As 19 horas.

SAMMARONE — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — As 19,30 horas.

S. GERALDO — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — DUELO ROMANTICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — QUEDA DA BASTILIA — Proib. 14 anos — Atual. Gaucha, 2x24 — Nacional — As 13, 17,10 e 21,30 horas.

ASTORIA — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — FORASTEIRO DA NOITE — Atual. Campos, 48 — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — ERA UMA VEZ 2 VALENTES — Gordo e Magro — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — No Vale do Paraíba — Nac. As 18,30 horas.

TUCURUVI — ANA E O REI DO SIAO — Irene Dunne — VIOLENCIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — O ALIBI DO FALCO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — BANDOZEIROS — Evelyn Kayes — CANÇÃO DO SUL — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — HAMLET — Laurence Olivier — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 46 — Nacional — As 13,40, 18,30 e 21,15 horas.

SÃO JORGE — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Lou Costello — SONHOS DOURADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUÍZ — AVES SEM NINHO — Filme nacional — Celso Guimarães — O MUNDO É MEU — As 19 horas.

PENHA — PRA' LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — VIOLINO CIGANO — As 19 horas.

CALIFORNIA — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — PIE DADE HOMICIDA — Fredric March — COMPRANDO BRIGA — Coisas da História — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — PIE DADE HOMICIDA — Geraldine Brooks — CHAUFÉURS E GANOSTERS — Cidade de Ouro Fino — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emília Borge — A MUNDANA — As 19 horas.

CINEMUNDI — OS CONQUISTADORES — Robert Young — CAMINHOS TORTUOSOS — Proibido 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Fronteiros — Cardona e Romanita — Paul Latour e Mour — Piolin e Nelson — Nestor — 2.ª parte a chama em 3 atos: "O TIGRE" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Alcor Seyssel — Trio Montanhas — Guaiter e Iná — Henrique e Arrelia — Amelina Rocha — 2.ª parte a comédia: "VOLTA DE MARINGÁ" — As 21 horas.

RADIO

GRAVAÇÕES DE PROGRAMAS

Ultimamente, as emissoras estão gravando os principais programas durante as transmissões ou mesmo antes, em alguns casos, para efeito de venda e publicidade. Ainda recentemente, por um motivo qualquer, Alvarado, não pôde comparecer ao auditório da Tupi e o recurso, como o próprio locutor anunciou, foi o de transmitir a gravação da audição anterior. Tapou-se, pois, um buraco.

A Excelsior, por outro lado, ensaiou cuidadosa e demoradamente as peças que transmite às sextas-feiras à noite, visando oferecer o melhor e o mais agradável.

São recursos modernos que trazem muitas vantagens para os ouvintes, para as emissoras e também para os corretores. Resta saber se o sistema não prejudica os artistas, como acontece com as novelas e demais programas gravados. Sabe-se que algumas estações de São Paulo e, agora a América, irradiaram e transmitem ainda peças arcaicas e outras audições gravadas em empresas de publicidade, à maneira dos filmes. São muitas as vantagens de um lado; inúmeras as desvantagens de outro, olhando-se sob o ponto de vista dos profissionais. Que fará, por exemplo, os artistas da Rádio América, inclusive os redatores, agora que serão transmitidas novelas gravadas? O maestro Vila Lobos, em recente entrevista que nos concedeu, afirmou que um dos cuidados da Academia Brasileira de Música, no projeto que, a convite do governo federal, está elaborando, foi o de proibir as gravações nas emissoras, com o fim de zelar pelos direitos dos compositores e dos intérpretes. Não seria o caso de se incluir também as demais audições radiofônicas, visando o mesmo objetivo, ou seja, a causa do proleto do rádio, mormente agora que as gravações estão tomando vulto? — EDU.

O programa "Cavalcada de estrelas", que marcará a estreia de Mario Lago como programador na Excelsior, não será apresentado hoje.

As 15,30 horas, a Gazeta irradiará hoje um programa especial comemorativo da independência da Bolívia.

"Bohème", de Puccini, foi a ópera escolhida para o programa que a Gazeta transmitirá às 21 horas, com participação de Agnes Aires, Paulo Analdi, Josefina Spagnuolo, Assis Pecheco, Americo Basco, coro e orquestra regidos pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

A partir de ontem o dr. Paulo Teixeira de Camargo, 3.º promotor público, passou a fazer comentários na Rádio Cultura. Trata-se de uma das mais brilhantes autoridades do Ministério Público e suas palestras, certamente, interessarão aos ouvintes da E-4.

Arminda Falcão e Marcos Aiala, cantores das "associadas" paulistas,

vão realizar uma temporada na Rádio Guarani, de Belo Horizonte.

"Vamos supor", de Walter George Durst, será um dos novos programas que a Tupi pretende lançar.

A Rádio Record irradiará hoje, às 20,30 horas, o primeiro dos três programas finais do concurso "A mais bela voz do funcionalismo público", com animação de Talmá de Oliveira. Os maestros Italo Izo, Gabriel Migliore e Hervé Cordovil formam a comissão julgadora.

Manuel Durães e seu elenco interpretará hoje, às 13 horas, a peça "Maria Joana".

"Kun", é o título da peça que a São Paulo irradiará hoje em "Cine-ma pelo ar", às 21 horas.

A Associação das Emissoras de São Paulo, em cadeia, transmitirá hoje, a partir das 18 horas, uma palestra do dr. Manoel da Costa Santos sob o título "O Brasil na conferência internacional de tarifas e comércio".

MUSICA

CONCERTO BACH — Será efetuado no dia 10, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia "Benedictina", à rua Marques de Paraná, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo, sob a regência do maestro Martin Brannweiser.

FESTIVAL DE ARTE — Será efetuado no dia 6, às 21 horas, no Teatro Municipal, um festival artístico promovido pelo Clube Militar da Força Pública em benefício da sua Colônia de Férias.

O programa será constituído de números da fidejista Lúcia Bastiani e de uma parte musical pela Banda Sinfônica da Força Pública.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA APBA — A Associação Paulista de Belas Artes mantém aberta a Exposição Permanente de trabalhos de seus sócios.

CURSOS PREPARATORIOS DE DESENHO OU PINTURA — A Associação Paulista de Belas Artes mantém abertas as matrículas para seus cursos preparatórios de desenho ou pintura. Informações pelo telefone 2-5701 ou à rua Quilino Bocaiuva, 176 — 5.º andar, sala 509, de 14 às 18 horas.

SUZUKI — Encerra-se hoje a exposição de obras do pintor F. Suzuki, na Galeria Domus.

ALDO BONADEI — Inaugura-se no dia

RED SKELTON E "SHERLOCK ASSUSTADO", DE PONTA A PONTA

Há artistas que enchem totalmente os seus filmes.

Red Skelton é um deles. O rapaz tem tal personalidade, é tal o seu estilo de fazer coisas, que para divertir a gente, que seus filmes são seus 100 por cento.

Outro exemplo disso — e exemplo hilariante, como não podia deixar de ser — está em "Sherlock assustado" (Whitely in Brooklyn), — que o cine Metro apresenta atualmente.

Red Skelton é o filme todo, espalhando-se por todas as suas cenas, fazendo bravatas (quase sempre com muito medo, que ele é herói a força...), fazendo isto e aquilo, correndo daqui, correndo dali, muito em complicadas de arrastar, e tudo porque, sendo artista de rádio de novela, arranjou inimigos gratuitos que lhe querem ver a caveira a qualquer custo.

Ana Rutimford e Jean Rogers são criaturas bonitinhas e graciosas que acompanham Red Skelton nas peripécias desse filme.

12, na Galeria Domus, à rua Vieira do Carvalho, 11, uma exposição dos trabalhos do pintor Aldo Bonadei.

JOSE RUIZ — Na sede da Associação Cristã de Moços de São Paulo, à rua Santo Antonio, 201, está instalada uma exposição de quadros a óleo do pintor José Ruiz, a qual está frangendo ao público diariamente, das 8 às 22 horas.



ROBERT RYAN, que surgiu recentemente em "Rancor" e "Expresso para Berlim", tem uma performance magnífica em "Punhos de Campeão" (The Set-Up), produção que a RKO RADIO lançará segunda-feira próxima, no cinema Bandeirantes.

Ele personifica com muita segurança, "Stoker Thompson", lutador que atingindo a idade crítica não se conforma em ser derrotado pelo rival mais jovem, e insiste em continuar quando já não mais possui a agilidade exigida.

O filme aborda com realismo poucas vezes visto, o drama interior de um homem, lutando para não ser absorvido por um meio corrompido, onde a honestidade cede lugar à ambição, ao suborno.

Robert Ryan vive de maneira magnífica esse papel, dando-lhe realismo excepcional, mormente nas cenas de luta — cenas impressionantes como o cinema não mostrara ainda!

Os aficionados do "sport" que não por certo assistir a "Punhos de Campeão" e não encontrarão motivos de interesse, e quanto aos leigos, não sairão perdendo, por se tratar de um filme verdadeiramente forte, com um argumento real emocionante.

Audrey Totter também está no filme, para suavizar um cena-romântico, como a mulher que luta para que o homem amado abandone a carreira que o levará à destruição e à morte!

Nos outros papéis, temos: Alan Baxter, Wallace Ford, George Tobias, etc.

NADA DE TRAIÇÃO DE LUXO PARA AUDREY TOTTER

HOLLYWOOD — O guarda-roupa de Audrey Totter, para uso na representação do papel de esposa de um lutador de boxe, na película "Punhos de Campeão", "The Set-Up", da RKO RADIO, foi o mais modesto que se possa imaginar. Constatou-se, única e exclusivamente, de um vestido cujo preço foi de \$8,95.

Entretanto, com suas apresentações anteriores na tela, Audrey Totter mereceu o título que lhe foi dado — "a mulher mais bem vestida do cinema".

OS PREMIOS DE MOACIR FENELON

Moacir Fenelon recebeu pela primeira vez um prêmio em louvor ao seu trabalho de diretor cinematográfico, quando o clube dos fans conferiu-lhe o "oscar" "Guarani de 1949" pela realização de "Gente Honesta". No ano seguinte, a Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos (ABCC) outorgou-lhe o diploma de honra pela direção de "Viagem de Solidária" e em 1946 recebeu o título de "melhor do ano", como diretor de "Fantasma por Acaso".

Agora vem de receber o pergamínio atribuído ao seu filme "Obrigado, Doutor", vencedor como produção, direção e interpretação masculina. E novamente se reúnem os 3 vencedores, juntos que estão no filme "O Homem que passa... a ser exibido muito breve nos principais lançadores da Paulicéia.

CICLO DO CINEMA ITALIANO

Hoje, às 17 e 21 horas, a Filmmoteca do Museu de Arte Moderna inaugura o "Ciclo do Cinema Italiano", com a "avant-première" de "Perdidos na escuridão". Trata-se de um filme de masterpieces, premiado no Festival de Cannes de 1947. Intérpretes: Vittorio De Sica, Fiorella Betti, Jacqueline Plessis, Sandro Ruffini e Giuseppe Fortelli. Todas as sessões da Filmmoteca — salvo exceções anunciadas com antecedência — são reservadas exclusivamente aos sócios do Museu e do Clube de Cinema.

FURIA SELVAGEM!
80 BARBAROS MINUTOS...
ARRANCADOS DO CORPO CASTIGADO
DE UM HOMEM E DA ALMA ATORMENTADA
DE UMA MULHER!

PUNHOS DE CAMPEÃO

ROBERT RYAN
AUDREY TOTTER

2.ª FEIRA

BANDEIRANTES ROSARIO

SEUS DEJOS ERAM MAIS
CERTOS DO QUE SUAS PALAVRAS...
ERA TENIDIA E ADORADA POR
TODOS OS HOMENS!

BARBARA STANWYCK
NELVYN DOUGLAS
PRESTON FOSTER

a Bandoleira

WANNIE OAKLEY

BROADWAY 2.ª FEIRA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros. — J. Cinemat., 115 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20, 22,15 e meia noite.

ART-PALACIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 244 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — FRIEDA — David Farrar — Universal — J. Tela, 180 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 299 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Columbia — Veraneios Coletivos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Exp. Reg. de Animals — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Paramount — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros. — F. Jornal, 111x15 — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros. — C. J. Inf., 176 — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

SANTA CECILIA — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — W. Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros. — J. Cinemat., 114 — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

SABARA — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. em marcha — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — ESCRAVOS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — C. J. Inf. 1x167 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Tecnicolor — J. Tela, 177 — Desde 14 horas.

S. BENTO — FAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ROMANTICO ADVENTUREIRO — C. J. Inf. 163 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Cidades Paulanas — Nacional — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — Esp. em Marcha, 152 — As 19 horas.

CRUZEIRO — VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — AS DUAS SANTINHAS — Atua. Campos, 39 — As 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x27 — As 13,40 e 17,55 horas.

PAULISTA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — MELODIA INMORTAL — J. Cinemat., 108 — As 13,40 e 18,25 horas.

BRASIL — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — O DIABO DISSE: NAO — Tecnicolor — Not. Semana, 49x25 — As 13,50 e 18,35 hs.

ROIAL — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — ROBINSON SUIÇO — Sel. Cinemat., 35 — As 19 horas.

S. PAULO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NEM TUDO É ILUSAO — J. Cinemat., 107 — As 18,35 horas.

PIRATININGA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Atual. em revista, 104 — As 13,50 e 18,40 horas.

UNIVERSO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — 10 anos — ENCONTRO INESPERADO — C. Jornal, 296 — As 13,45 e 19 horas.

BABILONIA — ILHA DO AMOR — Carlo Campanini — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 272 — As 13,15 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Not. Semana, 49x26 — As 19 horas.

OLIMPIA — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — 10 anos — ENCONTRO INESPERADO — F. Jornal, 110x15 — As 18,45 horas.

LUX — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Proib. 10 anos — FAIXONITE AGUDA — As "miss" visitam Curitiba — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O HOMEM QUE EU AMO — Atual. Campos, 42 — As 15,50 e 19 hs.

S. PEDRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — J. Cinemat., 106 — As 19 horas.

CAMBUCI — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — Marcha da vida, 240 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — J. Cinemat., 98 — As 19,10 horas.

RECREIO — NO VELHO COLORADO — Glen Ford — Proib. 10 anos — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x22 — As 19 hs.

METRO HOJE de 14-16-18-20-22 e MEIA NOITE

Red SKELTON
em
SHERLOCK ASSUSTADO

ANN BUTTERFORD
JEAN ROGERS — "BAAS" HANLAN

COMPLEMENTOS: SHORT "SONHO DE AMOR" e "LOST E NOVO DESENHO DO "CATO E O RATO"

PARA OS CAROTOS AMANHÃ SESSÃO MATINAL AS 10HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMÉDIAS, SHORTS, JORNAIS ETC.

NOTÍCIAS DO CINEMA ITALIANO

ROMA, 5 (AFP) — O diretor Mario Bonnard se prepara para rodar, nesta capital, o filme "Margherita di Corona". O nome da principal intérprete ainda foi anunciado, mas acredita-se que será Mariella Lotti quem dará o papel da Santa.

O produtor americano Mike Francovich começará a rodar, em agosto, na Itália, o filme "Strada Buia". A distribuição compreenderá os atores italianos Eduardo di Filippo, Massimo Sestini e Antonio Centa e os americanos Binnie Barnes e John Payne.

Alexandro Blasetti, o realizador do "Fabiola", fará em breve um novo filme. De volta de Paris, Blasetti fez correr o boato segundo o qual começaria dentro em breve, por conta de um grupo franco-americano, uma produção tão espetacular quanto "Fabiola". O que prova que a cinematografia internacional se interessa cada vez mais por aquele que já foi cognominado o diretor dos "colossos".

Toma formas cada vez mais concretas a luta da produção cinematográfica italiana contra a invasão dos filmes estrangeiros. As Comissões Legislativas da Câmara dos Deputados acabam, com efeito, de aprovar um projeto de lei impondo a taxa de dois milhões e meio de liras a cada filme estrangeiro que circula na Itália. As somas assim recolhidas formarão um fundo que servirá para o financiamento da produção nacional. Concede-se que essa lei tem por objetivo limitar o número de películas exploradas na Itália e permitir aos estudiosos italianos voltar ao antigo ritmo de atividade. A lei sobre cinema passará perante a Câmara ao terminarem as férias parlamentares.

A inutilidade do atual processo de vistoria de aviões

Visando garantir maior segurança e eficiência da aviação desportiva e comercial, as autoridades aeronáuticas há muito vêm procedendo, por



tempo de Cumbica, com a convicção de que o "Constellation" significa o máximo que se poderia desejar em conforto e rapidez.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÕES — 1ª —

0.49 — João de Góes Rodrigues & Costa & C.ª Loureiro — Improcedente.

Pan America Ltda. — 2.30 — Eduardo Rodrigues Siqueira x São Paulo Alpargata S. A. — 9.45 — Antonieta Rissardo x São João Trombela — 9.45 — Fabrica d'Aco Paulista S. A. x Hermínio Salici

1189-49 — Pedro Domingos Martins x
 João Gonçalves Dente Filho — Procedente;
 724-49 — Jendira de Almeida e outro-
 ras; — 10-30 — Francisco Silveira SILVA
 Art. de Massas Plast. Sonalea — Arqu-
 iteto; — 815-49 — Sebastião Euleno e O-
 ma x Tasa Trans. Aéreo Sul-Americano
 Ltda.; — 10 — Francisco Carroscosca x
 A. x Sociedade Lati Ltda.; — 10-15 — Ama-
 deu Branda x Camoêdo Paullista — Lote-
 rias; — 10-30 — Francisco Silveira SILVA
 x Fabrica Caldeiras a Vapor Cyclope; —
 10-45 — Paulo Liskal x Constr. Distr. Inst-
 rumentos Ltda. — 10-45 — João Osvaldo de

2.ª — 202/49 — Alfredo Hugo de Carvalho Dacing Paladar — Procedente; — 758/49 José Fernandes x Modas Exposição Imper 5.ª A. — Improcedente; — 763/49 Valdomiro Strobodan — Arquivado; 214/49 — Francisco Sanches x Cia. Jar-

Cafés Finos e Prod. Alimentícios —
 — procedente; — 1080-48 — Antonio A
 dos Santos x Cia. Nitro Quimica Bra-
 — Procedente em parte.
 4.a — 74-49 — Geraldo Marinho x Rest.
 — Arquivado; — 325-49 — S. A.
 Prod. Matarazzo x Rubens Falcão Correa
 — ros Pimentel; — 10 — Leopoldo Neredanes
 ki x S. A. IRF Matarazzo; — João Ge-
 nas da Silva x Cimaço — Cia. Ind. Mequi-
 nas e Prod. Junticos; — 10-15 — Isaltino
 Almeida Prado x S. A. IRF Matarazzo;
 Benedito José Moreira x Anton Weiss

ma — Procedente.
5. a — 935/49 — Carlos Lino da Silva x
Controler Aranha — Arquivado; — 956/49 —
Francisco Munhez x Plácido Araguals S.
— Procedente; — 964/49 — Diogo M.
Sanches x Euzébio Marques — Proce-

7.a — 930 — Laboratório Farmacêutico
Jawak Ltda. x Antônio Russo; — Adozindo
de Jesus Loureiro x S. A. IRR Matrazo
— Ind. Gasparian S. A. x Semi Miguel
— João José de Andrade x Cia. Munic.
Transp. Coletivos; — 945 — João de
Braz

3.ª — 9 — Juarez Gonçalves Michilim
outros x Ind. São Vicente S. A.; — 9.15
João Batista Felix e outro x Vidraria

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CÍVEL — dr. Alceu Cordeiro
Fernandes — homologando a liquidação no
arrolamento dos bens de Alfredo Teodoro;
homologando a liquidação no arrolamen-
to dos bens de Frank Reil; — homologando

Liquidação no aproveitamento dos bens de
Ricardo H. Alberto Samadello.

4 - A VARA CÍVEL — dr João Pinto Ca-
salsanti — Julgando saneados os seguintes
processos: — João Akan e Gentili de Moraes
Santos & Cia.; — Guilomar Penteado e Ga-
luffiaffski, Remanecimento Antiope, Vi-

— **VARA CIVEL** — dr. Vicente Sabino
juiz — Homologando o calculo no inven-

de Santa B. B. Melo; — julgando procedente a ação de despejo que Cecília da Conceição Silva move contra Americo Simões, — horrologero e a partilha no inventário de Maria Lamarca Medica.

9.ª VARA CÍVEL — dr. Benevolio Luz — Proferiu as seguintes decisões: — Resol. 1.776.341,50. A maneira de agir era

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Francisco Cardoso de Castro, juiz presidente, e executivo, que o

— Juizgo precedente o executivo que o De-
partamento de Trabalho move c/ Amadeu & Mestre;
— Juizgo precedente o executivo que o De-
partamento de Trabalho move c/ Koets &
— Juizgo precedente o executivo que o De-
partamento de Trabalho move c/ Dinucci;
— Juizgo precedente o executivo que o De-
partamento de Trabalho move c/ Dinucci;

— O juiz da 1.ª vara criminal de Manoel Tomaz Carvalho, absolveu da culpa Lucio de Freitas Vale, processado por homicídio de ferimentos ruídos, condenando-o, porém, por contravenção de leis do tráfico, à multa de Cr\$ 300,00.

— O juiz da 1.ª vara criminal condenou a pena de 1 ano e 5 meses e 20 dias de prisão o acusado João Yonamine, por apropriação indébita.

clauso e multa de Cr\$ 770,00.

2. A VIDA DA FAMÍLIA E DAS SUAS OCORRÊNCIAS — dr. José Antonio Lrantes Monteiro — Homologando o cálculo no inventário de Homênio Lopes; — julgando a paridade de Homênio Lopes; — julgando a paridade de Homênio Lopes.

3.ª VAGA DA FAMÍLIA E DAS SU-
CESSORES — dr. Pinheiro Machado — Jul-
gamento extinto o usufruto requerido por
Lucia Aurichio e outros.
4.ª VAGA DA FAMÍLIA E DAS SU-
CESSORES — dr. Pinheiro Machado — Jul-
gamento extinto o usufruto requerido por
Lucia Aurichio e outros.

TEATROS

ANISIO VENANCIO MARTINS — Foi decretada a prisão do falido supra, por 30 dias. — (8.º ofício).

FABRICA DE CALÇADOS GILDA LTDA. — Foi nomeado síndico, o dr. Emílio Fa-
chat. — (15.º ofício).

COMUNICADO

"PASSO DE GIRAFÁ", NO SANTANA
Hoje, às 16, 20 e 22 horas, contin-
ua em cena no Santana a revista Passo de Gi-
rafa", pela Companhia de Revistas do Te-
atro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

SOC. ANONIMA COISSARIA E EXPORTADORA AMERICANA — (Santos) — Foi decretada a falência da firma supra, estabelecida em Santos, à rua 15 de Novembro, 126 sobrado, com o comércio de consignações, comissões, conta própria e exportação de café algodão etc. Foi nomeado síndico

PAVILHÃO MODERNO — Simplicio seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, a rua Teodoro Sampaio, a comédia "A Interrentora", que terá como complemento do espetáculo um ato variado.

MARCOS ZUQUIM — Está em curso e terminará no dia 8 do corrente, o prazo para habilitações de créditos na falcência supra devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 7.º ofício.

FRANKE & IRMÃOS LTDA. — Está em curso e terminará no dia 8 do corrente, o prazo para habilitações de créditos na falcencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no cartorio do 18.º officio.

curso e terminará no dia 10 do corrente, para novos expedientes e prazos para o prazo para habilitações de créditos na

Aguardado com interesse o encontro de hoje à tarde, no estadio de Pacaembu, entre Ipiranga e Palmeiras

ESCALADOS OFICIALMENTE OS ADVERSARIOS — DOLI SERA' O TITULAR DO ARCO ESMERALDINO — O "ONZE" DOS "PERIQUITOS", AGORA SOB A ORIENTAÇÃO DO TECNICO CAMBON, TENTARA' REABILITAR-SE PERANTE OS SEUS ASSOCIADOS DO INSUCESSO SOFRIDO QUANDO DO ULTIMO EMBATE COM O TRICOLOR — NOTAS

Os quadros do Ipiranga e do Palmeiras foram escalados para enfrentar, esta tarde, no Pacaembu, o cotejo anulado na 10.ª rodada do campeonato paulista.

PALMEIRAS: — Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Plume e Gengo; Lula, Harry, Abelardo (Bovio), Canhotinho e Lima.

O conjunto Ipiranguista, embora não

sente de grandes falhas. Plume, por exemplo, embora se reconheça a sua indiscutível classe, já revelou suficientemente que não está em condições de encarar com a responsabilidade do posto

entretanto, muito fácil. Não seria ilógico esperar que um ataque jogasse com desenvoltura quando os seus integrantes dificilmente estavam duas vezes seguidas nos mesmos postos. E, precisamente, não aconteceu quando a ofensiva do Palmeiras. Tratou-se

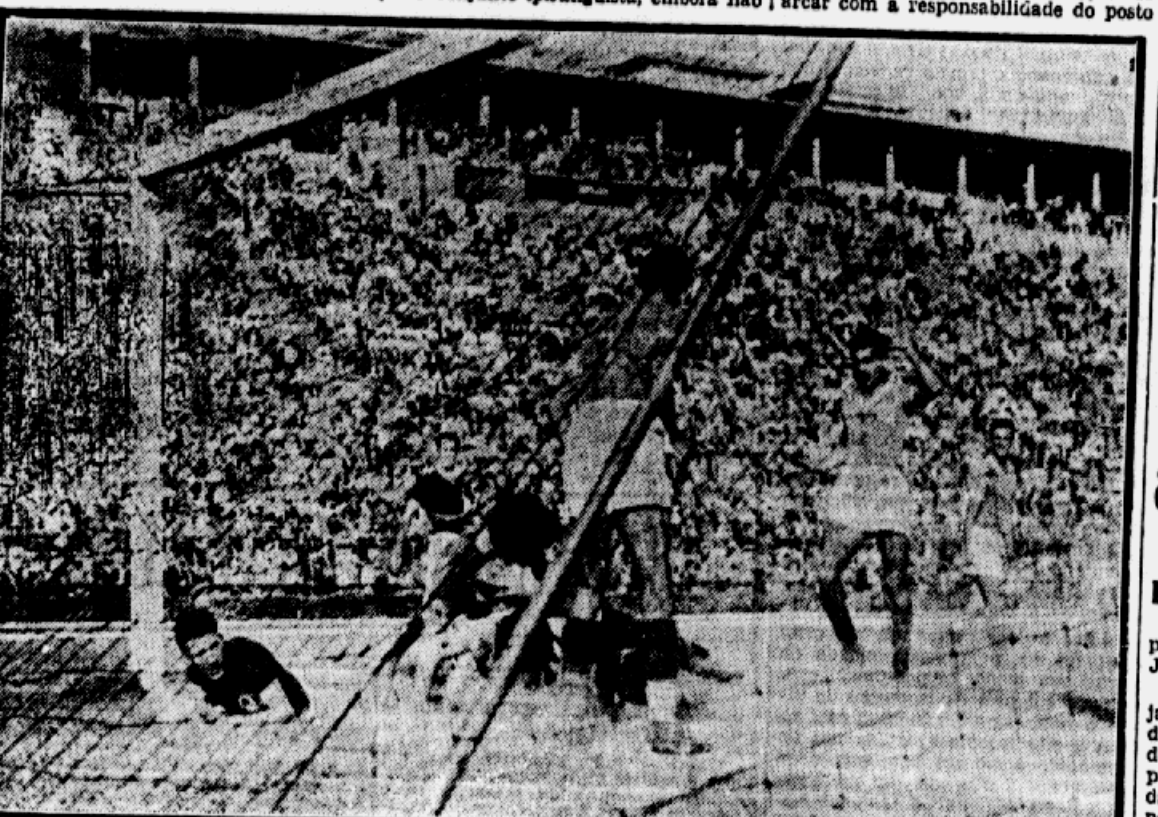
de novo técnico alvi-verde de estabelecer os avanços nas suas posições e possíveis possibilidades de sucesso.

Portanto, que se procuravam os corintianos, porque a refrega de amanhã aparece como das mais difíceis. Muito embora se reconheça alguma vantagem, no choque com o Jabaquara, para o gremio da "Fazendinha", vem não esquecer que o Jabaquara vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo, notadamente no setor das vanguardas mais eficientes do futebol paulista.

No compromisso desta tarde, a turma Ipiranguista aparece como a provável vencedora. O alvi-negro da Colina Histórica está, indiscutivelmente, mais credenciado ao triunfo. Contudo, não esquecer, no entanto, que nos grandes cotejos o entusiasmo e a de-

dicção influem quase que decisivamente no seu desfecho. Em matéria de vencer o compromisso desta tarde, ninguém supera o alvi-verde.

O embate principal terá início às 15 horas e será arbitrado pelo juiz inglês Mr. Lee.



BRILHANTE DEFESA DO ARQUEIRO DOLI — Quando do ultimo compromisso com o Juventus, na 7.ª rodada, vencido pelo alvi-verde por 3 a 0, o arqueiro Doli cumprira destacada atuação. A nossa objetiva focaliza um dos momentos em que o arqueiro Doli se preparava para o "encoste", foi trancado irregularmente pelo atacante Osvaldinho, que se viu caído ao seu lado. Doli, embora sofresse um tombo violento, não deixou a bola. Hoje à tarde o ex-defensor do Flamengo estará em ação na contenda com o Ipiranga e tudo naturalmente fará para manter o seu arco inculme.

Acredita-se que uma assistência numerosa compareça à praça de esportes da Prefeitura, uma vez que os compromissos entre aqueles adversários sempre foram motivo de interesse entre os esportistas da Paulista.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
IPIRANGA: — Osvaldo; Homero e Alberto; Belmiro, Reinado e Dama; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibi e Alceu.

de centro médio. Mexicano continua a produzir com a mesma desenvoltura, posto pratica quando integrante do Atlético mineiro. Gengo, em que pese o seu esforço, não é o valor indicado para a sua posição esquerda esmeraldina.

Quanto à vanguarda, o setor mais falho do conjunto, vem se salvando apenas pelo esforço de alguns de seus integrantes. A explicação para a fragilidade do ataque esmeraldino é,

de centro médio. Mexicano continua a produzir com a mesma desenvoltura, posto pratica quando integrante do Atlético mineiro. Gengo, em que pese o seu esforço, não é o valor indicado para a sua posição esquerda esmeraldina.

Quanto à vanguarda, o setor mais falho do conjunto, vem se salvando apenas pelo esforço de alguns de seus integrantes. A explicação para a fragilidade do ataque esmeraldino é,

ESPORTISTAS

Concentrados em Interlagos os corintianos aguardam o cotejo de amanhã com o Jabaquara

ESCALAÇÃO DA EQUIPE ALVI-NEGRA — NORIVAL FORMARA' A ZAGA COM BELACOSA — OS PROFISSIONAIS DO JABAQUARA SERIAM GRATIFICADOS EXCEPCIONALMENTE NA HIPOTHESE DE VITORIA SOBRE O GREMIO DA "FAZENDINHA"

Os Corintianos receberão, domingo próximo, no estadio do Parque São Jorge, a visita do Jabaquara.

O embate que reunirá corintianos e Jabaquarenses vem despertando grande interesse entre os esportistas bairreiros, porque a refrega de amanhã aparece como das mais difíceis. Muito embora se reconheça alguma vantagem, no choque com o Jabaquara, para o gremio da "Fazendinha", vem não esquecer que o Jabaquara vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo, notadamente no setor das vanguardas mais eficientes do futebol paulista.

Julgam alguns aficionados do clube da "Fazendinha" que o Jabaquara seria facilmente derrotado no compromisso de amanhã, argumentando com as vantagens de campo e torcida favoráveis ao "onze" dos calções amarelos. Entretanto, os jogadores corintianos, que o Jabaquara jogou domingo ultimo, no Pacaembu contra a Portuguesa de Desportos e que permitiu que a "Severa" fosse além de um empate por 2 a 2.

Os defensores do gremio da faixa rubra, no treino com o qual encerraram a série de exercícios que vinham efetuando para o compromisso com o Jabaquara, surpreenderam ao estadio "Ulrico Mursa" com brilhante exibição. Tive-se a certeza de que o Jabaquara está em condições de en-

frentar os "Mosqueteiros" com algumas possibilidades de sucesso.

Portanto, que se procuravam os corintianos, porque a refrega de amanhã aparece como das mais difíceis. Muito embora se reconheça alguma vantagem, no choque com o Jabaquara, para o gremio da "Fazendinha", vem não esquecer que o Jabaquara vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo, notadamente no setor das vanguardas mais eficientes do futebol paulista.

Julgam alguns aficionados do clube da "Fazendinha" que o Jabaquara seria facilmente derrotado no compromisso de amanhã, argumentando com as vantagens de campo e torcida favoráveis ao "onze" dos calções amarelos. Entretanto, os jogadores corintianos, que o Jabaquara jogou domingo ultimo, no Pacaembu contra a Portuguesa de Desportos e que permitiu que a "Severa" fosse além de um empate por 2 a 2.

Os defensores do gremio da faixa rubra, no treino com o qual encerraram a série de exercícios que vinham efetuando para o compromisso com o Jabaquara, surpreenderam ao estadio "Ulrico Mursa" com brilhante exibição. Tive-se a certeza de que o Jabaquara está em condições de en-

autorização para concentrar os profissionais alvi-negros quando dos grandes compromissos. Ontem à tarde, os titulares e tres reservas viajaram para Interlagos, onde ficariam repousando até amanhã à tarde, quando retornariam ao estadio do Parque São Jorge, local do cotejo com o "Jabaquara".

Para o embate, os adversários jogariam com a seguinte escalação:

CORINTIANS: — Narciso; Belacosa e Norival; Heio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edécio, Baltazar, Rui e Noronha.

JABAQUARA: — Mauro (Glojo).

Sousa e Peijó; Léo, Dino e Nelson; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

O arbitro do encontro será o juiz inglês Mr. Harry Rowley.

5 POR DIA...

1 — O Santos F. C. foi campeão paulista apenas uma vez: em 1935. O quadro campeão: Ciro — Neves e Agostinho — Martelel, Ferreira e Januário — Saco, Marinho, Raul, Araken e Junqueira.

2 — Nas Olimpíadas de 1901, os americanos triunfaram em todas as categorias do box.

3 — A famosa corrida da maratona não figurava nas Olimpíadas Clássicas. Surgiu nas Olimpíadas Modernas quando iniciadas em 1896. Foi idealizada por um esportista francês — o professor Brél, da Sarbena — para comemorar a memorável façanha do grego que, há cerca de 2.000 anos, correu mais de 40 quilômetros (canas e ferdie) para anunciar a Atenas a vitória dos gregos de Meliclos sobre os invasores persas, nas planícies de Maratona.

4 — Bill Anderson, campeão americano de bola ao cesto, de 1915 a 1919, marcou nesse período, 1.982 pontos! Record: que ainda não foi batido! Nesse mesmo período, executou 764, dos 930 lances livres executou em jogos de campeonato.

5 — Foi o Hyderick, de Jundiaí, que outrora teve grande fama — o primeiro clube do interior do Estado que figurou no máximo campeonato paulista de futebol. — L. S.

COMPETEM HOJE OS VETERANOS DO ATLETISMO BANDEIRANTE

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA APRESENTAÇÃO DOS "ASES" DO ESPORTE-BASE PAULISTA — O HORARIO PARA AS PROVAS DE HOJE E DE AMANHÃ CONCURSO DESTA TARDE — OUTRAS NOTAS

Terá início na tarde de hoje, na pista do Clube Atlético Paulistano, a competição reservada aos atletas de todas as classes, um empreendimento que, pelas suas características, vem despertando vivo interesse nos círculos ligados aos acontecimentos do esporte-base de nossa terra.

Trata-se de mais uma oportunidade proporcionada pelos dirigentes do atletismo bandeirante aqueles que de longa data vem emprestando os melhores esforços no sentido de levar a bom termo um programa construtivo e de reais proveitos para a coletividade esportiva de nossa terra, que tem encontrado, nesta especialidade, ambiente propício ao desenvolvimento de suas atividades no terreno da educação física.

Os resultados marcados pelo primeiro confronto desta natureza, conforme já salientamos, não foram satisfatórios, devendo-se este caso ao preparo deficiente atingido pela maioria dos especialistas no tempo em que o torneio foi efetuado. Agora já o nível técnico atingiu índices mais expressivos, reservando-nos deslize um certo grau de boas perspectivas, onde certamente compararemos os mais destacados "ases", quer das provas de pista, quer das especialidades de campo.

Deverá, pois, atingir plenamente os seus objetivos a competição marcada para as tardes de hoje e de amanhã, tendo como local a pista do Clube Atlético Paulistano. E, precisa, não resta dúvida, que o público esportivo bandeirante volte a prestigiar as iniciativas do atletismo, comparando aos melhores oficiais realizados entre nós, pois que sem incentivo aqueles que militam, positivamente não atingiremos a meta almejada.

Este torneio, como os anteriores, efetuados nas esferas da divisão principal, será decidido em dois períodos, sendo o primeiro na tarde de hoje, enquanto que o encerramento, ainda não anunciado para amanhã. Vias e em toda máxima proporcionar maior conforto aos praticantes da salutar especialidade, paralelamente a maior segurança no serviço de arbitragem do qual, indiscutivelmente, depende o êxito dos empreendimentos desta natureza.

O HORARIO DAS PROVAS
Para as provas do certame de qualquer classe a F. P. A. organizou os seguintes horarios:

Hoje
15 horas — 200 metros rasos — final.
15.30 horas — Salto com vara e arremesso do peso.
15.30 horas — 400 metros rasos — final.
15.30 horas — 400 metros rasos — final.
15.30 horas — 200 metros rasos — final.
15.30 horas — Salto em extensão e arremesso do disco.
15.30 horas — 3.000 metros rasos — final.
15.30 horas — 400 metros rasos — final.
15.30 horas — Revesamento 4x100 metros — final.

Amãhã
15 horas — 100 metros rasos — semi-final — Salto em altura e arremesso do martelo.
15.30 horas — 400 metros rasos — semi-final.
15.30 horas — 1.500 metros rasos — final.
16 horas — 110 metros rasos — semi-final.
16.30 horas — Salto triplice e arremesso do dardo.
16.30 horas — 100 metros rasos — final.
16.30 horas — 400 metros rasos — final.
16.30 horas — 5.000 metros rasos — final.

Os inscritos
Para as provas a serem efetuadas na tarde de hoje a Federação Paulista de Atletismo reuniu as seguintes inscrições:

200 METROS RASOS:
A. D. FLORESTA: — Acacio Pereira, Renato Gianini, Valdemar Pereira.

E. C. PINHEIROS: — Nelson F. Camargo, San Elzebetaki, Eugenio F. Gambassi.

C. A. PAULISTANO: — Guilherme Puchnik, Helio Trevisan, Raimundo Guimarães.

C. R. TIETE: — Aroldo P. da Silva, Durval G. Portes, Lello P. D'Elia.

S. PAULO F. C.: — Benedito Ribeiro, Mauri M. dos Santos, Angelo Perini.

C. R. NITRO QUIMICA: — B. Viana, Elson Benito Cordeiro.

800 METROS RASOS:
A. D. FLORESTA: — Antonio J. Roque, Paulo Sebastião, Bruno Giovanetti.

E. C. PINHEIROS: — José N. Lopes e Bernardo Becker.

C. A. PAULISTANO: — Gilberto Xavier, Jaci Rival, Manoel Senna.

C. R. TIETE: — Meier Rosenthal, Ivam Sapeano, Osvaldo G. Castro.

S. PAULO F. C.: — Agenor Silva, Benito Nunes, Vitorino Vieira.

C. R. NITRO QUIMICA: — Rubens Gamberini.

3.000 METROS RASOS:
A. D. FLORESTA: — José R. Dos Santos, Vicente Padovani, Adolfo Krenke.

S. PAULO F. C.: — Oreste Boano, Alfredo O. Junior, José da Silva.

REVESEAMENTO DE 4x100 METROS:
A. D. FLORESTA: — 1 Turma — E. C. PINHEIROS: — 1 Turma — C. A. PAULISTANO: — 1 Turma — C. R. TIETE: — 1 Turma — S. PAULO F. C. — 1 Turma.

COM BARREIRAS:
A. D. FLORESTA: — Odemar Beldi, Dino Giovanetti, Milton J. Belli.

E. C. PINHEIROS: — Rui Xavier, Antonio Maciel, Luis C. Fonseca.

C. A. PAULISTANO: — Eugenio Apela, Marcos A. Lima, José C. Camargo.

C. R. TIETE: — Frederico Fischer, Elmo P. Soares, Humberto Café.

S. PAULO F. C.: — Cid Costacurcia, Clóvis Nascimento, Serafim Moreira.

PRHS - RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS
Iradirá para o Interior de São Paulo e Minas diretamente do Pacaembu às 15 horas

com 5.000 watts em 1.350 kcs

os jogos de HOJE e AMANHÃ 7

PALMEIRAS x IPIRANGA
SÃO PAULO x JUVENTUS

Locutor: RENATO SILVA — Comentarista: C. FONTENELLE

JORNAIS ESPORTIVOS DIARIOS:
As 11 e as 19 horas

Direção de J. P. TEPEDINO
Colaboradores: J. B. GARCIA — OSVALDO CORREA.

1350 kcs — 5.000 watts!

RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

Vicentão e Casano defrontam-se hoje à noite em luta «revanche»

A peleja será disputada em Santos — Bons amadores nas lutas preliminares — Programa

Os aficionados da "nobre arte" da cidade de Santos terão hoje à noite o prazer de presenciar uma sugestiva luta entre Vicente dos Santos, brasileiro, e Angel Casano, italo-argentino. O encontro tem o atrativo de ser em caráter "revanche", solicitada por Casano, que não se contentou com o desfecho do encontro anterior, quando foi derrotado por nocaute técnico.

Algo a pugilista italo-argentino ter estado algo indisposto, razão pela qual se viu na contingência de abandonar o combate.

Concordando em defrontar-se outra vez com Casano, e certo de confirmar o resultado obtido, Vicente dos Santos aceitou incondicionalmente o repelo do adversário, para uma luta a efetuar-se na cidade paulista.

Acertadas as demarções para a luta em apreço, ficou decidido ser a luta dada no ringue do ginásio do C. R. Vasco da Gama, na Ponta da Praia.

Dois amadores peso-pesados, Antonio Passos, do São Paulo, e Francisco de Paula, do Santa Marina, estão inscritos para a luta semi-final, e as pelejas preliminares vão ser disputadas por bons amadores.

PROGRAMA
As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)
1.ª luta — Peso médio — Didel C. Barbosa (Flóresta) vs. Irineu Cintra (São Paulo).
2.ª luta — Peso leve — Jovino Vieira (Santa Marina) vs. Benito Manano (S. Paulo).

Semi-final
3.ª luta — Peso pena — Ricardo Zumbano (S. Paulo) vs. Carlos Gomes (Guarani).
4.ª luta — Peso leve — Fausto Pizzoni (São Paulo) vs. Francisco de Paula (Santa Marina).

Final
5.ª luta — Peso pesado — Antonio Passos (S. Paulo) vs. Francisco de Paula (Santa Marina).
Luta em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Final
6.ª luta — Peso pesado — Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Angel Casano (italo-argentino).
Luta em 5 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
CASTANHEIRA NÃO JOGARÁ — O meio Castanheira não poderá integrar o quadro do Nacional no compromisso de amanhã no Santos, no estadio "Urbano Caldeira". Os parênteses do "campeão da Estrada" teriam comunicado aos dirigentes do gremio do depois do prelo de amanhã.

O "ONZE" ALVI-CELESTE — O quadro do Nacional que enfrentará, amanhã, o Santos, no "alcapão" de Vila Belmiro, será constituído de Fabio, Dedê e Cruz; Damasceno, Og e Carlos; Paulo, Charuto, Nelson, Nêca e Flávio.

ALÉM DA "BOLADA", PE DE VALSA — Os parênteses do Fluminense estão fazendo tudo quanto é possível para conseguir o compromisso do centro médio Brandãozinho. A última proposta do tricolor, além da cessão gratuita do "passe" foi de 600.000 cruzeiros em dinheiro.

FREMIOS TENTADOR — Na hipótese de Corintianos derrotar, amanhã, o Jabaquara, os seus profissionais seriam gratificados com o título de campeão do clube do Parque São Jorge receberiam ainda uma certa importância que, segundo se anuncia, seria fornecida por diretores e conselheiros do gremio da "Fazendinha".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5. — Em virtude de alguns jogadores do Nacional se encontrarem contumidos e a delegação do clube uruguaio ter vindo muito reduzida, não será realizado o anunciado jogo com o America.

O Nacional deverá existir-se, pela última vez em nossos gramados, quarta-feira próxima. Enfrentará o Fluminense, regido depois para seu país.

O Nacional se vê obrigado a regressar ao Uruguai devido aos compromissos que tem para com o campeonato uruguaio de futebol.

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol reanuda hoje sessão, devendo julgar diversos atletas e técnicos, inclusive os clubes Flamengo e Bonsucesso, ambos por atraso no início de jogos.

O jogador Miguel, pertencente ao Botafogo, recebeu uma proposta do Corintians Paulista para ingressar no seu quadro.

O jogador banguense achou interessante aquela proposta, ficando de estudar.

Espera-se que seja resolvida, dentro das próximas 48 horas, a transferência de Brandãozinho, pertencente a Portuguesa Santista, para o Fluminense desta capital ou para a Portuguesa de Desportos de São Paulo.

Continua toda a cidade na expectativa do "Grande Premio Brasil", a realizar-se no próximo domingo, numa distância de três mil metros, com o prêmio de um milhão de cruzeiros ao vencedor. Estão alistados 15 parelheiros nacionais e estrangeiros. Helio e Saravam são francos favoritos da corrida de domingo, despertando interesse, as duas estrêlas em nossas pistas de Petróla e Nogueira, que vieram do Prata em ótimas condições de treinamento.

Continuam as negociações para a realização do "Grande Premio Brasil", a realizar-se no próximo domingo, numa distância de três mil metros, com o prêmio de um milhão de cruzeiros ao vencedor. Estão alistados 15 parelheiros nacionais e estrangeiros. Helio e Saravam são francos favoritos da corrida de domingo, despertando interesse, as duas estrêlas em nossas pistas de Petróla e Nogueira, que vieram do Prata em ótimas condições de treinamento.

Continuam as negociações para a realização do "Grande Premio Brasil", a realizar-se no próximo domingo, numa distância de três mil metros, com o prêmio de um milhão de cruzeiros ao vencedor. Estão alistados 15 parelheiros nacionais e estrangeiros. Helio e Saravam são francos favoritos da corrida de domingo, despertando interesse, as duas estrêlas em nossas pistas de Petróla e Nogueira, que vieram do Prata em ótimas condições de treinamento.

lino G. Dias (U. Radium) — Vencedor: Salvador Panariello, por determinação médica.

3.ª LUTA — Pesos galo — Alvaro Cano (São Paulo) e Nestor de Almeida (Corintians) — Vencedor: Nestor de Almeida por pontos.

4.ª LUTA — Pesos pena — Heriberto Nunes (Nacional) e Osvaldo Vozatore (Corintians) — Vencedor: Heriberto Nunes, por determinação médica.

5.ª LUTA — Pesos leve — Jorge Valentim (Atlas) e Thomas de Aquino (Santa Marina) — Ambos não compareceram.

6.ª LUTA — Pesos leve — José Freitas Campos (Nacional) e José Lopes Dalmato (Corintians) — Vencedor: Julio Lopes Dalmato, por pontos.

7.ª LUTA — Pesos leve — Acilino de Sousa (Guarani) e Sebastião Soares (E. da Penha) — Vencedor: Acilino de Sousa, por pontos.

8.ª LUTA — Pesos meio-médio — José Simões (Atlas) e Alexandre Dib (E. da Penha) — Vencedor: Alexandre Dib, por determinação médica.

9.ª LUTA — Pesos meio-médio — José S. Campos Machado (São Paulo) e Paulo de Sousa (Guarani) — Vencedor: José S. Campos Machado, por pontos.

10.ª LUTA — Pesos médio — Augusto Silva (U. Radium) e Demotemes Vieira Monteiro (São Paulo) — Vencedor: Augusto Silva, por não comparecimento.

11.ª LUTA — André Rozante (Nacional) e Benito P. Soares (E. da Penha) — Vencedor: André Rozante, por não comparecimento do adversário.

De parabens os tecnicos dos candidatos à "lanterninha"

Sabe-se, com certeza, que os técnicos ou meros treinadores de futebol ganham mais dinheiro mensalmente, "pilhando" de vitórias e de empates. E, por vezes "bichas" extras. Grandes vitórias ou vitórias imprevistas.

Isso técnicos de qualquer categoria, até de categoria inferior. Os de categoria superior, os de grandes clubes, ganham fortunas!

E há as "luvas" ou "gratificações" finais. Levantar um campeonato, ou mesmo a conquista de um vice-campeão, rende algo. Geralmente, isso já é classista de contrato. Coisa taxativa.

O que não sabemos, e, possivelmente, muita gente ainda não sabe, é que há gratificação ou "bicho", e que o clube não tira o "lanterninha". Certo, o pavor da segunda divisão.

Noticiam alguns jornais: "Ficabão não quis assinar contrato com o Fluminense porque tem um fracasso. E mesmo com a oferta de '15.000 cruzeiros de luvas' não ficou em último posto"... 15.000 para não ser o "lanterninha".

Com a lei do assento, é que se constata, os técnicos conseguiram mais um motivo para crescerem "bicho extra", evitar o último posto. Finalmente os técnicos dos clubes rabeiros, gremios que não têm possibilidades pagas a largo com a "sempre de famosos" e até, por isso, o desperdício de muitas pernas de pau... Trambolhos.

Parabens aos tecnicos dos candidatos à "lanterninha".

Parabens aos tecnicos dos candidatos à "lanterninha".

Parabens aos tecnicos dos candidatos à "lanterninha".

Parabens aos tecnicos dos candidatos à "lanterninha".

Parabens aos tecnicos dos candidatos à "lanterninha".

Parabens aos tecnicos dos candidatos à "lanterninha".

Parabens aos tecnicos dos candidatos à "lanterninha".

Oito "loterias" na reunião de hoje, no hipodromo da Gavea

ALGUNS PROVÁVEIS VENCEDORES, MAS TUDO MUITO INTRINCATO E NADA FÁCIL — DEVE ALCANÇAR SUCESSO COMPLETO O FESTIVAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 5 ("Correio") — Já tivemos, ontem, o início da semana gorda do nosso turf. Amanhã, novamente estarão abertos os portões da Gavea e agora para sob o público que irá assistir à sobrinha de gala. E, a julgar pelo interesse que pelas rodas turísticas, a jornada de amanhã, promete sucesso impar, são esperanças quebras de recordes de brilhantismo, de apostas e até mesmo de entusiasmo.

O programa desse festival, formado por nada menos de oito pares, ou melhor, por oito verdadeiras loterias, são do agrado dos turfistas, tem, como carreira de honra, um grande handicap de 2.400 metros, com a alta dotação de 150 mil cruzeiros reservados a parrelhos do ciclo clássico.

O grande handicap vale, na realidade, por um grande prêmio. Já a classe dos concorrentes, já o número de disputantes são elementos de grande interesse. E, ademais, a distribuição dos quilos equilibrará as forças. Na ainda, em torno da prova, uma nota de interesse — estão nela anotados três dos concorrentes ao "Brasil" de domingo — Guaraz, Eperian e Teddy, não se sabendo ao certo, até o momento, se disputarão o handicap, se preferirão o par do "sweepstakes", ou se intervirão em ambos.

Acreditamos na desistência deste par de quadra trinta e seis, assim, o Big Red como o mais provável ganhador, já que os melhores não podiam ser as suas atuais condições de preparo. Tudo, porém, é mais difícil do que à primeira vista — é bom lembrar.

INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO"

Encontramos os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.º par — 1.400 metros
Paro chelo e tudo difícil logo na abertura. Mas, em todo o caso, Invictus, que já jogou dois segundos lugares, merece maiores atenções. A escolha para a dupla é colada, bem difícil. São grandes concorrentes a esse posto Scarface e Toropi, todos com boas situações na turma. Falta, outro concorrente de boas possibilidades. El Matichin acusa progressos e são grandes as esperanças de seus responsáveis.

2.º par — 1.400 metros
Outra loteria à vista. Em razão, porém, do tiro, nossa preferência está com Danarino, que já chegou em bom segundo. Arabiana e Riachão, os mais diretos adversários daquele toropi, todos com boas situações na turma. Falta, outro concorrente de boas possibilidades. El Matichin acusa progressos e são grandes as esperanças de seus responsáveis.

3.º par — 1.400 metros
Hydra, que veio de São Paulo em grande forma, como atestam os 105 para a milha, não deve perder para estes adversários. Trás boa campanha de Cidade Jardim essa península de Emrich. Rondas, Mago e Vespas, o trio grande adversário da quadra forasteira. Jaboticaba e La Melinche, como poule alta, constituem recomendáveis indicações.

4.º par — 1.500 metros
Faltamente, sempre sobre alguma coisa, não por isso, porém, a derrota, se a nosso ver, apenas Duro, que se reaparece com boas condições, está em condições de pagar o preço exigido pelo filho de Formasteira para lhe ceder a vitória. Mais difícil, mas sempre um adversário de grande respeito, é o Nacar, com animadores exercícios.

5.º par — 2.400 metros
Estão anotados neste par os dois concorrentes ao "Brasil" — Eperian, Guaraz e Teddy. Aqui, todos seriam concorrentes de possibilidades, mas o que parece certo é que irão todos para o "sweepstakes". Nessas condições, a prova estará à mercê de Big Red, que ainda como nunca, ficando Paillina e Don José para a decisão da dupla. Caxambu, em turma forte, mas sempre atrevido. Garbosa Brulleur não é mais a mesma.

6.º par — 1.300 metros
A primeira grande loteria da tarde. Mais por palpites, do que praticamente por reconhecemos possibilidades, vamos destacar o trio formado por Maná, Jalisco e Boadill, que veio de São Paulo em grande forma. Ao que parece, é este o melhor indicão para a pontia. Sunny, Jaguarassu, e até Ratnak são nomes secundários do par.

7.º par — 1.800 metros
Paro equilibrado e chelo. Em todo o caso merece referência a fórmula Hematita-Staraya, podendo virar em ordem inversa. Cavador experimentou progressos e perfila-se como concorrente de grande respeito. Cuidado com Velho Rico, que anda "voando". E nem mesmo Jacomí e Pury devem ficar desprezados.

8.º par — 1.500 metros
Mac Arthur vai estrar numa turma a jeito. Não fosse o número de adversários e seria por certo uma das melhores indicações da tarde. Pode ganhar, Danton, descançado e em forma agora, é a segunda carta da prova. Liberrimo, que caiu de turma, e Hilarión, que ainda acusa alguns progressos, são os mais diretos adversários daqueles nossos favoritos. Gritia, na grama, é de corrida.

PROGRAMA E MONTARIAS

São as seguintes as montarias já apresentadas para as grandes carreiras de sábado, no Hipodromo Brasileiro:

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Invictus	Scarface	Toropi
Danarino	Arabiana	Riachão
Hydra	Ronda	Mago
Leor	Don Eualdo	Nacar
Big Red	Don José	Jalisco
Boadill	Maná	Cavador
Hematita	Staraya	Hilarión
Mac Arthur	Danton	

MONTARIAS OFICIAIS

1.º FAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 13.10 horas.	Quilos
(1) Invictus, L. Meszaros .. 55	
(2) Irresistível, C. Brito .. 55	
(3) Alpino, P. Simões .. 55	
(4) Toropi, L. Benites .. 55	
(5) Idílio, O. Rosa .. 55	
(6) Islete, S. Batista .. 55	
(7) El Matichin, Castillo .. 55	
(8) Albarão, A. Araújo .. 55	
(9) Nico, O. Fernandes .. 55	
(10) Jovial, Om. Reichel .. 55	
(11) Scarface, F. Irigoyen .. 55	
(12) Novoço, S. Ferreira .. 55	
2.º FAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 13.40 horas.	Quilos
(1) Riachão, J. Portilho .. 54	
(2) Elético, J. Morgado .. 54	
(3) Paloma, A. Araújo .. 52	
(4) Elvira, J. Tinoco .. 50	
(5) Dona Stella, C. Moreno .. 54	
(6) Dica, S. P. Ribeiro .. 50	
(7) Aldean, O. Macedo .. 50	
(8) Bolo, d'correr .. 52	
(9) Hélio, R. Latorre .. 52	
(10) Danarino, R. Silva .. 56	
(11) Coquetel, L. Leighton .. 54	
(12) Ben Hur, S. Ferreira .. 54	
(13) Arabe, XX .. 50	
(14) Rolante, S. Camara .. 50	
(15) Katuriti, n'correrá .. 54	
(16) Informador, n'correrá .. 54	
(17) Arabiana, J. Mesquita .. 56	
(18) Bumbo, XX .. 56	
(19) Diamantino, J. P. Sousa .. 54	
3.º FAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 14.10 horas.	Quilos
(1) Ronda, F. Irigoyen .. 56	
(2) Egle, L. Benites .. 56	
(3) Alés, P. Coelho .. 56	
(4) Mago, L. Rigoni .. 56	
(5) Japarrã, O. Ferreira .. 56	
(6) La Malinche, Ferreira .. 56	
(7) Hydra, O. Rosa .. 56	
(8) Catuá, A. Ribas .. 56	
(9) Milu, Red. Filho .. 56	
(10) Vespas, E. Castillo .. 56	
(11) Cavuma, J. Vitorino .. 56	
(12) Jaboticaba, R. Latorre .. 56	
(13) Edelfa, J. Mesquita .. 56	
(14) Edopuva, XX .. 56	
4.º FAREO — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.40 horas.	Quilos
(1) Leor, O. Ulloa .. 53	
(2) Cabo Frio, E. Castillo .. 57	
(3) Nacar, L. Rigoni .. 53	
(4) Furor, D. Ferreira .. 57	
(5) Don Eualdo, O. Mateuci .. 53	
(6) Irequieto, J. Portilho .. 53	
(7) Impavido, Ot. Reichel .. 57	
(8) Izilho, J. Mesquita .. 53	
(9) Guaranum, T. Sousa .. 53	
5.º FAREO — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 15.15 horas.	Quilos
(1) Big Red, O. Ulloa .. 60	
(2) Caxambu, F. Irigoyen .. 55	
(3) Sonada, J. Vitorino .. 48	
(4) Marán, S. Batista .. 48	
(5) Teddy, XX .. 55	
(6) Palina, XX .. 49	
(7) Garbosa Brulleur, L. Rigoni .. 56	
(8) Guaraz, O. Roca .. 57	
(9) Maestro, E. Castillo .. 50	
(10) Eperian, J. P. Artigas .. 55	
(11) Don José, O. Macedo .. 49	
(12) Heró, A. Ribas .. 53	
6.º FAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.50 horas — (Betting).	Quilos
(1) Maná, L. Leighton .. 56	
(2) Barrena, n'correrá .. 54	
(3) Maracati, n'correrá .. 54	
(4) Edorna, J. Mesquita .. 54	
(5) Jaty, d'correr .. 56	
(6) Batistão, A. Portilho .. 56	
(7) Marcella Dias, J. Araújo .. 56	
(8) Poranga, Red. Filho .. 54	
(9) Major, n'correrá .. 56	
(10) Jaguarassu, XX .. 56	
(11) Boadill, O. Rosa .. 56	
(12) Panopy, n'correrá .. 54	
(13) Madruga, A. Aleixo .. 56	
(14) Sunlight, O. Serra .. 56	
(15) Jahy, XX .. 56	
(16) Astina, XX .. 56	
(17) Brown Boy, I. Sousa .. 56	
(18) Cravador, L. Rigoni .. 56	
(19) Jalisco, A. Araújo .. 56	
(20) Iteutu, n'correrá .. 56	
(21) Fra Diavolo, V. Brito .. 56	
(22) Sunny, R. Latorre .. 56	
(23) Alcinia, A. Ribas .. 56	
(24) Ratnak, A. Nery .. 56	
(25) Topazio, A. Nery .. 56	
(26) Catil, L. Batista .. 56	
(27) Brigadon, P. Coelho .. 56	
(28) Miralza, O. Fernandes .. 56	
7.º FAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 16.25 horas — (Betting).	Quilos
(1) Cavador, S. Ferreira .. 54	
(2) Migraça, S. P. Ribeiro .. 50	
(3) Velho Rico, V. Andrade .. 56	
(4) Ita, R. Silva .. 56	

(1) Pelele, XX .. 58	(4) Argeliana, J. Vidal .. 51	(7) Hilarión, F. Irigoyen .. 56	(11) Francofilo, J. P. Sousa .. 56
(2) Luchon, J. Portilho .. 58	(5) Tortosa, C. Moreno .. 54	(8) Estheria, J. Vitorino .. 49	(12) Zoco, S. C. Ribeiro .. 52
(3) Vencimento, A. Araújo .. 59	(6) Maravadi, S. Ferreira .. 52	(9) El Galón, XX .. 60	(13) Danton, O. Ulloa .. 58
	(7) Gitala, J. Tinoco .. 48	(10) Bel Ami, XX .. 52	(14) Liberrimo, L. Rigoni .. 60
			(15) Pira, C. Reza .. 58



OS GRANDES AZARES DO G. P. "BRASIL" — Como sempre acontece, o "Brasil" voltou a reunir alguns grandes azares. E, indiscutivelmente, os maiores são Teddy, Eperian e Multiple, que se vê, nas fotos que reproduzimos, de esquerda para a direita. O primeiro não tem autoridade para enfrentar adversários como Heliaco, Saravan, Carrasco e outros; Eperian não confirmou, entre nós, a fama de que veio precedido; e Multiple, à direita, velho e decadente, mas sempre um "stayer".

HELIAO APRONTOU NO ESCURO PARA O G. P. «BRASIL»

BOA PEÇA PREGOU ERNANI AOS «CORUJAS», MAS SE SOUBE QUE O EXERCÍCIO FOI DE 62" E POUCO PARA O QUILOMETRO — CID APRONTOU EM MARCA RECORDE — SOBERBOS OS PRIVADOS DE TIROLEZA E CARRASCO — ATAS RAVAN LIMITOU-SE A UM EXERCÍCIO DE SAUDE E OUTRAS NOTAS

Vá HOJE

As corridas de Trote de VILA GUILHERME

DUPLAS - ACUMULADAS - BOLOS - BETTINGS

CASA DE APOSTAS AV. IPIRANGA, 794

até às 24 horas

EM VILA GUILHERME O

AMANHÃ: GRANDE PREMIO BRASIL

DISTANCIA DE 3.000 METROS

RIO, 5 ("Correio") — Manhã verdadeiramente de corridas, hoje, na Gavea. O público que ali compareceu, para assistir aos exercícios preparatórios dos "cracks" concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil", mal cabia na tribuna de imprensa e profissionais. Todos, de pé em função, e não tardaram a pôr em funcionamento as suas marcas.

Heliaco foi o primeiro "crack" a se exercitar. Mas Ernani pregou uma grande peça aos "corujas", pois era ainda noite e não foi possível anotar o exercício do bi-campeão. O certo é que trabalhou, montado por Ulloa e tendo por companheiro Holker.

Curioso, e até mesmo alguns cronistas, assaltaram com perguntas o Ernani, o Ulloa e o sr. Francisco Eduardo. Soube-se, assim, que o exercício foi suave, em 62", e pouco e mais de 63", mas, na verdade, oficialmente, ninguém viu a grande carreira. Heliaco vai sair à grande carreira. Jabuti foi o segundo "crack" a entrar na pista. Já estava claro, então,

Montado por Ulloa, fez um exercício honroso e satisfatório, indubitavelmente. Com boa ação o vencedor do "Desafio de Julho" abordou o quilômetro em 62"15.

Logo depois apareceram Nimrod, com Benites no dano. Como de praxe, foi de galopinho até aos 1.000 metros, de onde abriu a cadência. Em certa altura pareceu haver entortado a cabeça, manobrando, mas foi corrigido atal e fez bem a reia. Marcaram os cronômetros 62"35.

Os exercícios de Teddy e Multiple, montado este por Valdemiro de Andrade e aquele por A. Barbosa, não deixaram maior impressão, posteriormente. O cavalo inglês, sem vivacidade, ao arremate fez 63"15 para a partida, encurando, suave, Multiple registrava 62"35.

O "apronto" de Tiroleza foi francamente animador. A ega do Stud Seabra atravessa, sem dúvida, uma fase magnífica no "entrainment". Dirigida por Irigoyen, e sob as vistas de Zuniga, que se posou na pista pequena, montado em seu punha branco, mostrou menos de 62" para o quilômetro. E acabou bem a siam.

É sempre curioso assistir-se ao trabalho dos parrelhos do turf platino. Antes da partida movimentam-se muito pela pista, distraído o observador. Nogueira, montado por Matteuci, não fugiu à regra e acabou por fazer 800 metros em 49, dominando fácil Irish Star, para continuar galopando mais suave até fechar a volta. Galopou bonito a vencedora do Municipal de Maronias.

Saravan apareceu depois na pista com mestre Rigoni no dano. Decebi, depois, um enorme silêncio, quando da entrada da reta, saiu de galope o parrelho irlandês. Passou, porém, a reta dos 1.200, a dos 1.000, a dos 800, 600, 300 e... nada! Não abordou o defensor da jaqueta estrelada.

O apronto de Eperian só serviu para apresentar ao público o belo aspecto que ostenta o antigo pupilo da Hematita de Souza. E que nunca foi empregado a fundo por Juan P. Artigas, o que não obsta a que descesse o quilômetro em 64", a par de Vencimento, que lhe foi presa fácil.

Cid está correndo uma enormidade. Montado por Olavo Rosa, que será o seu piloto, o defensor do Stud Lare abordou 1.200 metros em 74"45, que é o "record" da distância na Gavea. Naturalmente, este exercício despertou os mais calurosos comentários na assistência.

Petrela, a ega do turf uruguaio, exercitou-se na pista de grama, dirigida por T. Espino, e tendo como adversária Maestrosa. A pensionista de Glaciosa fez 1.200 metros, sendo marcado para os derradeiros 1.000 metros 61". Atira-se impressionantemente a corredora de Montevideo.

Carrasco, cujo aspecto e dos mais agradáveis, a aprontar foi agradável. Não impressiona ao observador, é verdade, o tipo do filho de Fox Cub. Fez 1.200 metros, Pierre Vaz não exigiu a fundo a sua montada. Entretanto, os cronômetros marcavam 75"33 para o apronto do pupilo de Levy Ferreira.

Maneirão e Apuio, não compreendiam a regra na manhã de hoje. O filho de Kins Balmom, cuja apresentação ficou agora assentada, aprontou ontem no longo do quilômetro, cobrindo-o em 64", sem agrado, no passo que Amadeu, segundo nos informou o seu treinador, Manuel de Oliveira, apareceu com o tendão curado, sendo possível que deserte da grande carreira de domingo.

Saravan e Heliaco num «pega» sensacional

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS GRANDES CARREIRAS DE AMANHÃ NO HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 5 ("Correio") — São as seguintes as montarias oficiais para as grandes corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:	Quilos
1.º FAREO — "Rio de Janeiro" — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 13.20 horas.	
(1) Danarino, J. Vitorino .. 54	
(2) Al Arusa, A. Araújo .. 50	
(3) Never Looses, Reichel .. 56	
(4) Ubatana, P. Vaz .. 56	
(5) Camerino, P. Coelho .. 52	
(6) Alvor, J. Portilho .. 52	
(7) Lumen, V. Andrade .. 56	
(8) Hunter Prince, XX .. 56	
(9) Coran, Om. Reichel .. 58	
(10) Igassaba, XX .. 50	
(11) Guelho, S. Ferreira .. 52	
(12) Peupito, R. Latorre .. 56	
(13) Guanumbi, D. Ferreira .. 56	
(14) Comendador, P. Ribeiro .. 52	
(15) Saquarema, E. Castillo .. 54	
(16) Leslie, L. Meszaros .. 56	
(17) Lipari, L. Rigoni .. 54	
(18) Lorca, J. Mesquita .. 54	
2.º FAREO — "Mina Geral" — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 13.55 horas.	Quilos
(1) Turbi, O. Rosa .. 56	
(2) Don Fradique, L. Rigoni .. 56	
(3) Bororé, J. Vitorino .. 56	
(4) Urubixaba, J. Araújo .. 56	
(5) Turuman, E. Castillo .. 56	
(6) Jaguaribe, R. Latorre .. 56	
(7) Intrepido, D. Ferreira .. 56	
(8) Istar, C. Moreno .. 56	
(9) Atrevido, J. Tinoco .. 56	
(10) Piel Amigo, n'correrá .. 56	
(11) Místico, Red. Filho .. 56	
(12) Lamego, P. Coelho .. 56	
(13) Egito, P. Vaz .. 56	
3.º FAREO — "Paraná" — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 13.55 horas.	Quilos
(1) Frontal, D. Ferreira .. 56	
(2) Irish Star, J. Mesquita .. 56	
(3) Jacarandá-azul, Meszaros .. 56	
(4) Ibia, n'correrá .. 54	
(5) Edunio, T. Espino .. 56	
(6) Alabarças, E. Castillo .. 56	
(7) Winning Post, Latorre .. 56	
(8) Bogie Wogge, A. Araújo .. 56	
(9) Omar, J. Vidal .. 56	
(10) Draga, J. Portilho .. 54	
(11) V. Ot. Reichel .. 56	
(12) V. Ot. Ulloa .. 56	
(13) Jeca, XX .. 56	
(14) Mendar, O. Mateuci .. 56	
(15) Marfim, L. Rigoni .. 56	
(16) Jabuti, n'correrá .. 54	
(17) Darkness, Red. Filho .. 54	
(18) Itatua, V. Andrade .. 54	
4.º FAREO — "São Paulo" — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14.25 horas.	Quilos
(1) Mygala, P. Vaz .. 50	

(1) Lipari, XX .. 50	(4) Bonne Amie, O. Fernandes .. 53	(7) Heliaco, O. Ulloa .. 59	(10) Nimrod, L. Benites .. 57
(2) Pobre Nena, E. Castillo .. 56	(5) Negrusa, L. Rigoni .. 57	(8) Jabuti, L. Gonzales .. 37	(11) Teddy, A. Barbosa .. 59
(3) Sagrador, R. Olguin .. 48	(6) Carnavalesca, J. Mesquita .. 60	(9) Nogueira, O. Matteuci .. 55	(12) Cid, O. Rosa .. 59
(4) Professora, J. Carvalho .. 56	(7) Fucha, R. Silva .. 57	(10) Manguari, J. Portilho .. 57	(13) Guaraz, J. Carvalho .. 50
(5) Exquisite, Om. Reichel .. 52	(8) Esquista, Om. Reichel .. 52	(11) Eperian, J. P. Artigas .. 59	(14) Edopuva, XX .. 56
(6) Heperia, J. Vital .. 48	(9) Abafa, d'correr .. 53	(12) Carrasco, P. Vaz .. 59	(15) Sonada, J. Vitorino .. 48
(7) Hastapura, P. Coelho .. 52	(10) Cabana, O. Ulloa .. 54	(13) Multiple, V. Andrade .. 59	(16) Saravan, L. Rigoni .. 59
(8) Cabana, O. Ulloa .. 54	(11) Imaginada, O. Macedo .. 52	(14) Apuio, d'correr .. 59	(17) Petrela, T. Espino .. 57
(9) V. n'correrá .. 50	(12) Alpha, S. Ferreira .. 51	(15) Tiroleza, F. Irigoyen .. 57	(18) Serra Dagua, O. Macedo .. 50
(10) Ubatana, n'correrá .. 49	(13) V. n'correrá .. 50	(16) Petrela, T. Espino .. 57	(19) Pracinha, O. Rosa .. 52
	(14) Ubatana, n'correrá .. 49	(17) Nimrod, L. Benites .. 57	(20) Exquisite, Om. Reichel .. 54
		(18) Teddy, A. Barbosa .. 59	(21) Donreym, XX .. 52
		(19) Cid, O. Rosa .. 59	(22) Helina, L. Rigoni .. 58
		(20) Guaraz, J. Carvalho .. 50	(23) Alpina, n'correrá .. 50
		(21) Perverso, F. Irigoyen .. 52	(24) Abafa, E. Castillo .. 50
		(22) Zedecio, S. Ferreira .. 52	(25) Marshall, N. Moia .. 52
		(23) Lodirow, n'correrá .. 52	(26) Mellante, O. Fernandes .. 52
		(24) Serra Dagua, O. Macedo .. 50	(27) Bozambo, J. Mesquita .. 53
		(25) Pracinha, O. Rosa .. 52	(28) Rio Verde, XX .. 52
		(26) Exquisite, Om. Reichel .. 54	(29) Libelo, J. Portilho .. 52
		(27) Donreym, XX .. 52	
		(28) Helina, L. Rigoni .. 58	
		(29) Alpina, n'correrá .. 50	
		(30) Abafa, E. Castillo .. 50	
		(31) Marshall, N. Moia .. 52	
		(32) Mellante, O. Fernandes .. 52	
		(33) Bozambo, J. Mesquita .. 53	
		(34) Rio Verde, XX .. 52	
		(35) Libelo, J. Portilho .. 52	

"APRONTOS" NA GAVEA

Boas marcas registraram os concorrentes aos pares complementares do programa de amanhã, na Gavea

3-35
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56
56

MANIFESTA-SE O GENERAL HORTA BARBOSA PELA LOCALIZAÇÃO EM ANGRA DOS REIS DA REFINARIA DE QUARENTA E CINCO MIL BARRIS DIARIOS

TER-SE-IA DECIDIDO POR SANTOS O CONSELHO NACIONAL DE PETROLEO

RIO, 5 ("Correio") — Em declarações à imprensa, o general Horta Barbosa, antigo presidente do Conselho Nacional do Petróleo, manifestou a opinião de que a refinaria de 45 mil barris diários, que acaba de ser adquirida pelo Estado deveria ser localizada em Angra dos Reis.

Interpelado por que assim pensava, respondeu:

— "Levando em conta a proximidade em que está aquele município fluminense do Rio e de São Paulo. A circunstância de ser dotado de um bom porto de mar e de ligação ferroviária. E também o fato de o problema da defesa militar ser, relativamente fácil, ali".

Acrescentou o gen. Horta Barbosa que, apesar do que já se terá resolvido a respeito, o próprio governo deveria ouvir sobre o assunto os homens de negócios, "que sabem muito bem o que convém ou não do ponto de vista econômico".

Respondendo a outra pergunta sobre a versão dada por uma das companhias estrangeiras de petróleo em relação a uma refinaria que pretendia instalar em São Paulo, o ex-presidente do C.N.P. concluiu:

— "A instalação que uma companhia estrangeira chegou a fazer de uma pequena refinaria, em São Paulo, teve por objetivo apenas isto: adquirir direitos. Mais tarde, é evidente, esses "direitos adquiri-

dos" seriam invocados pelo tal grupo em seu empenho de ficar sosinho no imenso mercado paulista".



General Horta Barbosa, antigo presidente do Conselho Nacional do Petróleo

REUNIÃO DO C. N. P.

RIO, 5 — (ASAPRESS) — O Conselho Nacional de Petróleo reuniu-se hoje às 15 horas e fim de deliberar a localização da grande refinaria recentemente encomendada a uma firma francesa. A Comissão incumbida de estudar o assunto encerrou os seus trabalhos, apresentando relatório que será apreciado hoje. Muita reserva e misterio acerca do assunto, podemos adiantar que Santos será o local indicado para a instalação da refinaria, embora forte corrente desejassem, bem. Ouvida pela reportagem o general Carlos Barreto declarou que talvez nada se resolva na reunião de hoje.

DETALHES DO CONTRATO

RIO, 5 — (ASAPRESS) — Conhece-se agora novos detalhes sobre o acordo firmado pelo Brasil com uma firma francesa para a aquisição de refinaria de petróleo e de locomotivas. Sabe-se que 24 serão máquinas de 52

toneladas de peso aderente e o restante de 40 toneladas. O preço unitário será de 130.000 dólares, elevando-se a mais de duzentos milhões o custo da compra. Sabe-se ainda que 25 por cento do preço serão pagos após o registro do contrato no Tribunal de

Contas e mais 25 por cento serão pagantes 12 meses após o registro do contrato, e que os outros 50 por cento serão pagos depois da apresentação dos certificados dos construtores provando que tenham terminado o trabalho.

Uma tese que despertou especial interesse e foi aliás a única aprovada em três sessões da Conferência de Araxá: "Representa grande ameaça ao Brasil a política de valorização da África", é trabalho de autoria de um dos mais ilustres associados da Sociedade Rural Brasileira, o economista Mario Penteado de Faria.

A reportagem do "Correio Paulistano", aquele congressista prestou, ontem, os seguintes informes:

— "O assunto desta tese já foi por mim mesmo objetivado na 1.ª Mesa Redonda da Conservação do Solo, promovida pela nossa benemerita Rural. E' resultado de serena pesquisa e imperativo da minha consciência, apresentando bem ao país e possam contribuir para que se mantenham, através de providências oportunas, resguardando uma pequena parte dos interesses nacionais no setor da produção".

A TESE DE ARAXÁ

— "Na 1.ª Seção — Agricultura — fiz pormenorizada exposição dos métodos moderníssimos de agricultura que os europeus estão aplicando na África. Depois das considerações estabelecidas a conclusão para que seja feita a adoção, por parte do Brasil, de métodos modernos e modernos de agricultura, indicando-se esta a única maneira de poder o nosso país concorrer com a agricultura africana. Sobre a tese, do relatório final da 1.ª Seção ficou constante a recomendação: "Aos poder-

es federais, a tese e conclusões elaboradas pelo convencional Mario Penteado de Faria e Silva".

— Na 6.ª Comissão — Política Comercial — prosseguiu, estudei a penetração de produtos coloniais africanos nos mercados mundiais, principalmente europeus, após citados dados estatísticos que comprovam a perda por parte do café brasileiro de mercados, antes nossos. Nessa comissão foram aprovadas conclusões que apresentei e que constam do Relatório final.

OS RELATORIAS

São estas: — "Considerando que a concorrência dos produtos coloniais, particularmente da África, ou de áreas preferenciais, se faz sentir de maneira crescente, e ameaça nossas exportações;

"Considerando que os recursos técnicos e financeiros de que dispõem os países europeus, para o desenvolvimento de suas colônias, se juntam, direta ou indiretamente, os recursos do "Plano Marshall";

"Recomendando que os órgãos públicos relacionados com o comércio exterior devam acompanhar e estudar os programas do fomento colonial, beneficiários ou não do "Plano Marshall", e outras situações, como alterações aduaneiras, que possam prejudicar as exportações brasileiras atuais ou potenciais.

"Que seja estudado, pelos órgãos representativos das Classes Produtoras, um plano que objetive a propaganda racional de nossos produtos de exportação nos principais mercados externos consumidores."

AS APLICAÇÕES INGLESA NA AFRICA

Continua o sr. Penteado de Faria: — "Na 9.ª Seção alinhei as cifras impressionantes das aplicações inglesas na África: 60 bilhões de cruzeiros em nossa moeda até agora, e mais noventa bilhões para o restante do plano decenal, dados esses confirmados pelo economista Romulo de Almeida, chefe do Departamento Econômico do C. N. I. Acentuou que o dólar americano através do "Plano Marshall" vem enriquecendo o caudal africano, deixando o Brasil em situação de inferioridade.

O 4.º PONTO DE TRUMAN

— "A tese foi perfilhada pelo delegado da Indústria paulista, pelo delegado do Comércio, pelo dr. Malia Cardoso, da Rural Brasileira, e pelo relator Teotônio Monteiro de Barros. Depois de longos debates, onde ficou provada a quase impossibilidade da extensão do "Plano Marshall" ao Brasil, e considerando que o 4.º Ponto de Truman — promessa de auxílio técnico e financeiro à América do Sul — se encontra em vias de efetivação, já havendo no Congresso norte-americano pedido de crédito para sua execução.

(Conclui na 2.ª pag.)

MANDADO DE SEGURANÇA

contra a majoração das passagens na Central

RIO, 5 (ASAPRESS) — O ministro Cunha de Vasconcelos do Tribunal Federal de Recursos, despachou o mandado de segurança impetrado pelo advogado Sandes Moral, contra o aumento de preços dos trens de subúrbios da Central do Brasil. Despachando o mandado o ministro determinou que fossem solicitadas informações do ministro da Viação, quem tinha estabelecido o referido aumento.

(Conclui na 2.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Sabado, 6 de Agosto de 1949 | N. 28.630

AFIRMA UM ECONOMISTA:

"A concorrência dos produtos coloniais, particularmente da África, ou de áreas preferenciais, ameaça nossas exportações"

O autor de uma tese aprovada com destaque em Araxá coloca em foco a importante questão da inversão de capitais ingleses na produção do continente negro — Os informes do dr. Mario Penteado do Amaral ao "Correio Paulistano"



INDUSTRIAS GAUCHAS VISITAM A FEDERACAO DAS INDUSTRIAS

— A delegação das classes produtoras que representou o Estado do Rio Grande do Sul em Araxá, de passagem por São Paulo, visitou ontem a Federação das Indústrias, onde foi recebida em reunião especial da diretoria sob a presidência de sr. Morvan Dias de Figueiredo. Os visitantes foram saudados pelo sr. Diniz Gonçalves Moreira, tendo feito uso da palavra, ainda, os srs. Morvan Dias de Figueiredo e Augusto Lindenberg. O sr. Morvan Dias de Figueiredo fez uma declaração de todo o Brasil a trabalhar sempre com maior intensidade pela grandeza do Brasil.

nenhum ponto em que surgisse divergência entre os representantes da indústria, da lavoura ou do comércio, acrescentando que a essa delegação muito ficou devendo, e grande êxito alcançado pela Conferência. Em resposta, o sr. Caleb Leal Marques, presidente da comissão visitante, agradeceu as manifestações com que era recebida sua delegação, falando em nome das classes de seu Estado. O orador relembrou a figura de Roberto Simonsen, dizendo que o seu exemplo estimulava as classes produtoras de todo o Brasil a trabalhar sempre com maior intensidade pela grandeza do Brasil.

Importantes conclusões visando solucionar os atuais problemas da industria textil nacional

Levadas ao conhecimento dos industriais paulistas as referidas deliberações — No proximo mês de setembro, reunir-se-á no Rio a Convenção Textil

Reuniu-se ante-ontem o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, para apreciar um relato das atividades das representantes dessa indústria na recente Conferência de Araxá. O sr. Humberto Reis Costa, presidente da entidade, declarou que, com a oportunidade daquela convocação, promoveram os industriais de todo o país uma reunião para tratar dos atuais problemas daquele ramo industrial, da qual participaram delegados de todos os Estados. Francas e cordiais foram as discussões, culminando com a indi-

cação, por parte do sr. Veloso Borges, diretor do Sindicato congêner do Rio de Janeiro, demonstrando a conveniência da realização de uma convenção textil no próximo dia 9 do próximo mês de setembro, na capital do país.

AS CONCLUSÕES

A seguir, leu o sr. Humberto Reis Costa as conclusões a que chegaram os industriais de todo o país, assim consubstanciadas:

1) Dando cumprimento às decisões da Convenção Textil, realizada em S. Paulo no último ano, é imperioso que se realize o mais rigoroso esforço, através de permanente contato entre os industriais de todo o país, no sentido de se promover, mais eficazmente, a defesa dos interesses da economia textil, visando:

a) Incrementar o consumo interno de tecidos nacionais, promovendo intensa campanha de orientação do consumidor, despertando-lhe a atenção pela excelência da qualidade dos artigos de fabricação nacional; b) Promover a semana do tecido nacional, simultaneamente em todos os Estados, com início a 21 de setembro; c) Realizar junto às autoridades da União, dos Estados e Municípios, um trabalho sistemático de demonstração da

conveniência de compra, por parte das entidades públicas, do artigo de fabricação nacional.

2) Promover, quer junto aos meios agrícolas, quer junto ao comércio dos Estados, um trabalho de esclarecimento persuadindo-os das vantagens decorrentes da campanha objeto do item anterior.

3) Fugir pela aplicação de medidas que possam resguardar os legítimos interesses.

(Conclui na 2.ª página)

AUMENTADO O PREÇO DO GAS NO RIO

RIO, 5 (ASAPRESS) — O Departamento de Gás e Iluminação, diante da repercussão do aumento de preço do gás, declarou que a Companhia se encontra em sérias dificuldades financeiras em virtude de grandes prejuízos, pois o gás chega dos Estados Unidos a tal preço que impossibilita a margem de lucros. Acrescentou que o Departamento autorizou somente um aumento de 12 por cento até 31 de dezembro.

O ARTIGO 15 DO CONVENIO TRABALHISTA NÃO PRECONIZA A INTERVENÇÃO NO D. E. T.

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SR. JOSE JOAO ABDALA, SECRETARIO DO TRABALHO, SOBRE O IMPORTANTE ASSUNTO



CAMPANHA PRO-ASSIDUIDADE DOS ALUNOS — Aspecto da sessão solene, efetuada na noite de ontem, no salão nobre da sede da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, especialmente convocada para a inauguração oficial da "Campanha Pro-Assiduidade dos Alunos".

Conforme telegramas procedentes do Rio, a imprensa paulista divulgou ontem que o presidente da República, por despacho, autorizara o Ministério do Trabalho a intervir no Departamento Estadual do Trabalho, em São Paulo. Essa decisão foi tomada em virtude do que dispõe o artigo 15, do Convenio Trabalhista firmado entre o Estado e a União, que permite a intervenção do governo federal no D. E. T. "para garantia do trabalho e proteção ao trabalhador".

O DESPACHO PRESIDENCIAL NÃO PRECONIZA MEDIDA EXTREMA

Com o objetivo de obter maiores esclarecimentos em torno do assunto, nossa reportagem avisou-se ontem com o sr. José João Abdala, secretário do Trabalho. "Interprete o artigo 15 do Convenio — disse-nos — como veículo para as necessidades do governo do Estado em alguns dos setores do Departamento Estadual do Trabalho. Entendo que esse dispositivo tem por principal finalidade uma conjugação de esforços entre o Estado e a União, para a exata cumprimento dos objetivos e da razão da existência do D. E. T. Quer isto dizer que o artigo 15 permite uma mutua assistência, e não outra qualquer finalidade que se lhe queira emprestar.

"Assim, não estando positivado no artigo em questão qualquer direito para outros fins, a não ser para garantia do trabalho e proteção ao trabalhador, qualquer deliberação nele baseada ficará circunscrita à garantia do trabalho e proteção ao trabalhador".

E finalizou:

"Sou de opinião que o simples enunciado do despacho presidencial não justifica a interpretação que estão querendo-lhe dar, para efeito de medidas extremas junto ao Departamento Estadual do Trabalho".

TRES NOMES INDICADOS PARA INTERVENÇÃO NO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

RIO, 5 — (ASAPRESS) — Anunciando nos meios ligados ao Ministério do Trabalho que três nomes que foram indicados ou mereceram menção para ocupar o lugar de delegado interventor do Departamento Estadual do Trabalho em São Paulo, que vai passar para o regime federal. São, pois, candidatos a esse posto os srs. Ferreira Kefer, vereador na Câmara Municipal de São Paulo e elemento ligado ao sr. Novelli Junior; Celso Monteiro da Silva, irmão do falecido Gabriel Monteiro da Silva, antigo secretário da presidência da república; e Olavo Siqueira, do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

Entretanto, nenhuma confirmação foi obtida a esse respeito, estando cientes de que muitas correntes políticas se acham muito interessadas nesse cargo.

Graves repercussões causa na industria a suspensão da concessão de licenças prévias

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, das Indústrias do Estado de São Paulo, de acordo com o que ficou deliberado na última reunião da diretoria daquela entidade, expediu o sr. Hamílcar de Amaral Bevilacqua, diretor da CEXIM, o seguinte telegrama:

"Face difícil situação está atravessando indústria São Paulo causada

suspensão concessão licenças moedas arbitráveis importação matérias primas e pertencentes para máquinas julgo meu dever nesta emergência chamar atenção prezado amigo gravíssimas repercussões que paralisação fabricas terá não só sob ponto de vista econômico como social. Acordo avisos 152 e 153 indústrias estão entregando pedidos suas necessidades terceiro trimestre ano corrente os quais somente serão concedidos após comprovação trienal 46 até 48. Para que não ocorra pa-

ralização indústria São Paulo sugiro CEXIM expeça imediatamente todas licenças matéria prima ou pertencentes máquinas destinadas indústrias ficando qualquer diferença para ser acertada trimestre seguinte após verificação da comprovação. Face gravidade situação apelo prezado amigo anuir esta gestão que é feita visando altos interesses país. Lembramos conveniência estabelecida sem demora concessão licenças moedas não arbitráveis acordo critério já aprovado."

ESCOLA DE BOM HUMOR PARA O FUNCIONALISMO

RIO, 5 (Asapress) — Na próxima segunda-feira, sob a direção do professor Moreira Sousa, inaugurará-se a mais uma original escola no país. Trata-se de um curso destinado a ensinar boas maneiras e bom humor ao funcionalismo que está em contato com o público.



DESTA VEZ ELA DISSE NÃO!

O Tesouro do Estado possui recursos suficientes para atender a reivindicação dos medicos e engenheiros

Sob a presidência do prof. Alípio Corrêa Neto, reuniu-se no auditório da Policlínica de São Paulo, a assembléia permanente de médicos e engenheiros, contando com a presença de grande numero de engenheiros e médicos.

Lida e votada a ata da sessão anterior pelo secretário dr. Mesquita de Oliveira, foi a mesma aprovada sem discussão. A seguir, o dr. Newton Luiz Andreucci, discorreu sobre as providências tomadas pela comissão central em prol da equiparação de médicos e engenheiros na função pública estadual, aos advogados, em face do art. 35 das Disposições Transitórias, da Constituição do Estado. Relatou em todos os seus detalhes a ação decidida com que médicos e engenheiros vem desenvolvendo a sua campanha, esclarecendo que obtivera de fonte fidedigna informações sobre a exequibilidade do substitutivo Ulisses Guimarães-Salles Filho, o que equivale dizer posi-

(Conclui na 2.ª pag.)